Pág. 9

CARLOS CÉSAR, UM ABRAÇO APERTADO EM VILA FRANCA DO CAMPO

Pág. 21

ENCERRAMENTO DA SEMANA CULTURAL BEIRALTINA

Pág. 7

13º CICLO DE CULTURA AÇORIANA, ENCERRA EM TORONTO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 7th October, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº47 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

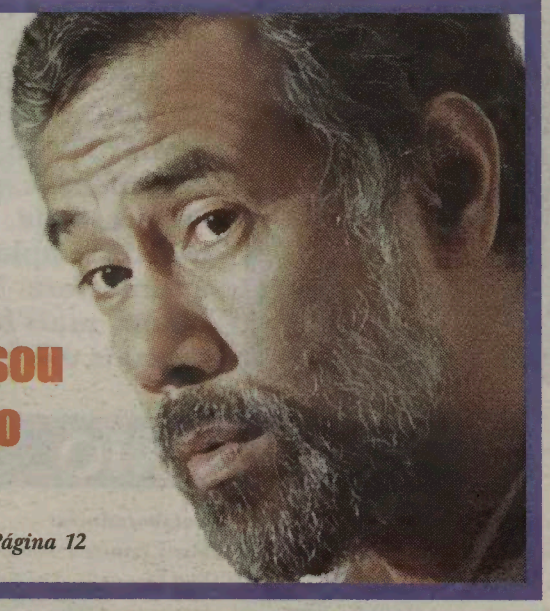
CALOU-SE A ALMA DO POVO PORTUGUÊS

Amália morre no dia de Amália Rodrigues em Toronto, 6 Outubro 1985

(1.7.1920 - 6.10.1999)

Página 3

XANANA EM PORTUGAL



"Sinto-me pequeno porque não sou um herói, o verdadeiro herói é o povo de Timor Loro Sae"

Página 12

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna com vértebras

De repente chegou-me à cabeça o futuro... Assaz intrigado perguntei: Qual futuro? À falta de resposta, inventei-a eu mesmo. O futuro, afinal, não é assim tão misterioso como toda a gente se põe para aí a pensar, A coisa até é bem fácil de definir para nós que somos simples mortais. O futuro, futuro já nós sabemos. Ou melhor: o que nos vai acontecer amanhã, reduzido ao seu ínfimo pormenor, não sabemos. Mas o que nos vai acontecer daqui as uns anos, disso temos nós a certeza. Como vêm o nosso futuro já nós sabemos.

Podemos até ir mais longe e dizer que hoje sabemos também o futuro do nosso planeta e do nosso Sol que, segundo parece, daqui por uns milhões de anos, esfriará e encostar-se-á a um canto do universo como uma anã branca. É claro que por esta altura, e sem a humanidade para relembrar, a Terra nunca existiu. Este quadro, para além de fantástico e assustador, deveria ter o condão de fazer com que a humanidade se concentrasse em fazer da sua vida, o melhor em todos os dias da sua existência; procurar a felicidade a todo o custo; desprezar os capítulos que, existindo, não conduzem a essa felicidade, enfim, tomar consciência da importância das pessoas, respeitá-las e evitar a todo o custo situações desprovidas de senso.

Afinal, o nosso futuro já nós sabemos, mas enquanto ele não chega, sejamos giros.

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Saudações

A natureza é tão bela quanto cruel. Acabo eu de escrever a "Coluna com Vértebras" sobre o futuro, e eis que o futuro me aparecia, tal qual ele é... Cruel. A hipótese (apenas isso) do optimismo sair vencedor de semelhante classificação, não deixa de ser apenas uma brincadeira que a linha dos vivos inventou para poder sobreviver. O futuro ficou ali, no horizonte dos acontecimentos, na incerteza do que a humanidade, ao fim e ao cabo, anda por cá a fazer. Qualquer morte, dizia há tempos Saramago, é uma grande perda, mas, neste caso, a morte de Amália, sufoca o mundo português e perde-o num mar de mágoa, ao se dar conta da perda não só duma grande intérprete do sentir dum povo, mas, o que me parece mais importante, quase duma pessoa de família. A Amália era o membro da família amado, de todo o povo português. Conquistou esse direito pela forma como demonstrou gostar de ser portuguesa e amar Portugal. E quem gosta de ser português e ama Portugal, ama os portugueses e a eles pertence... É família. Mas Amália tinha que atingir o fim do seu futuro. Quantas vezes eu, o leitor, pensámos nisso... Cada vez nos aproximamos mais desse dia, pensávamos nós... E esse dia, finalmente, acabou por chegar na quarta-feira dia 6 de Outubro de 1999. O futuro de Amália contou 79 anos. Viveu o dia a dia, porque era assim feita e assim enfrentava a vida, talvez melhor, talvez pior, mas era assim. Tive o prazer de a conhecer e ter convivido com ela em sua casa, por apenas uma vez, em 1984, e conheci a superestrela, sem vaidades, sem artifícios, uma presença que de simples encantava todo o seu ambiente e enriquecia a atmosfera. Nesse dia garanti a minha conclusão: Quanto maior, mais humilde. Adeus Amália. Aceita estas palavras de mais um português que ama Portugal e os portugueses.

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

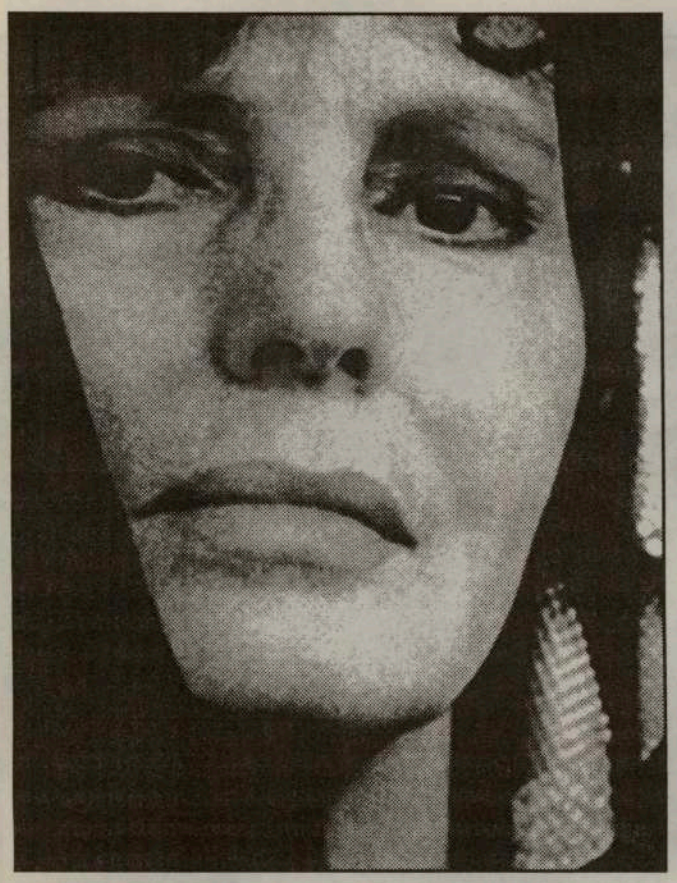
1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Sub-Director - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Sub-Chefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes e Denise Guimarães
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa),
João Lima (Ilha Terceira),
Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca



CALOU-SE A ALMA DO POVO PORTUGUÊS

A morte da fadista foi comunicada por Lionilde de Jesus Henriques, secretária da cantora, adiantando que a encontrou sem vida cerca das 08:00 da manhã no quarto onde passou a noite, na sua residência. "Ela ontem já se encontrava indisposta", referiu Lionilde de Jesus, ressalvando que Amália não sofria de qualquer problema de saúde presentemente. A secretária informou ainda que na terça-feira à noite, devido à sua indisposição, a fadista teve de recusar um convite para estar presente numa corrida de touros em Vila Franca de Xira, a favor de Timor-Leste, onde seria convidada de honra.

Quis o destino que Amália viesse a falecer no seu dia, o dia de Amália Rodrigues, na cidade de Toronto, proclamado em 6 de Outubro de 1985, pelo então Mayor Art Eggleton,

Momento da proclamação do Dia de Amália Rodrigues em Toronto, pelo então Mayor Art Eggleton, no Roy Thomson Hall, dia 6 de Outubro de 1985

pela primeira vez que Frank Alvarez a trouxe a Toronto, num espectáculo que esgotou o Roy Thomson Hall de Toronto. Frank Alvarez, profundamente chocado, disse a "O Milénio" que "Portugal perdeu a sua maior embaixatriz da canção nacional" adiantando que, só a partir de 1985, quando pela primeira vez conseguiu contratar Amália para vir a Toronto, se considerou um empresário, na verdadeira acepção da palavra.

Amália Rodrigues, falecida ontem com 79 anos, é provavelmente, com Eusébio, a figura artística portuguesa mais conhecida no estrangeiro. Amália da Piedade Rodrigues nasceu em Lisboa, filha de pais naturais da Beira Baixa radicados na capital. A data certa do nascimento é desconhecida: em documentos oficiais nasceu a 23 de Julho, mas Amália sempre considerou que nasceu a 01 de Julho. Educada pela avó, cantou pela primeira vez em público em 1929 numa festa da Escola Primária da Tapada da Ajuda, que frequentava, após o que trabalhou como bordadeira. Em 1933, empregou-se numa fábrica de bolos e rebuçados em Lisboa e dois anos mais tarde, com a irmã Celeste, trabalha numa loja de "souvenirs" no Cais da Rocha, acompanhada pela mãe, vendedora de fruta. Em 1935, desfilou na Marcha de Alcântara e cantou pela primeira vez acompanhada à guitarra numa festa de beneficência. Estreou-se em 1939 no Retiro da Severa, acompanhada por Armandinho, Jaime Santos, José Marques, Santos Moreira, Abel Negrão e Alberto Correia, interpretando três fados. No dia 25 de Junho de 1940 é a atracção convidada da revista do Teatro Maria Vitória, "Ora Vai Tu!", a primeira de muitas revistas em que participou. A sua estreia no estrangeiro, a 07 de Fevereiro de 1943, ocorreu em Madrid, a convite do embaixador Pedro Teotónio Pereira. Em Setembro do ano seguinte, viajou pela primeira vez para o Brasil, onde actuou no Casino de Copacabana. O sucesso levou a prolongar a estada de seis semanas para três meses, tendo regressado no ano seguinte ao país. Amália Rodrigues gravou os primeiros discos - de 78 rotações - a 17 de Outubro de 1945, no Brasil, para a etiqueta Continental. A estreia no cinema ocorreu a 16 de Maio de 1947 com o filme "Capas Negras", de Armando Miranda, que bate todos os recordes de exibição, com 22 semanas consecutivas em cartaz no cinema Condes, em Lisboa. Em Fevereiro de

Continua na página 4

Continuação da página 3

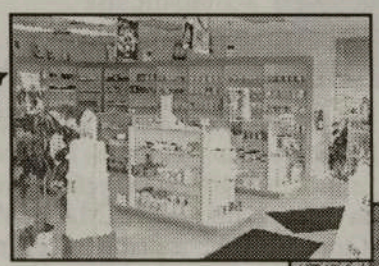
CALOU-SE A ALMA DO POVO PORTUGUÊS

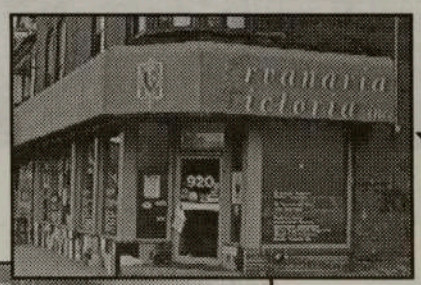
1948 recebeu o Prémio SNI para a melhor actriz de cinema pela sua interpretação de "Fado", de Perdigão Queiroga. Em Abril de 1949 cantou pela primeira vez em Paris e em Londres, em festas do Departamento de Turismo organizadas por António Ferro. Em Setembro de 1950, actuou nos espectáculos do Plano Marshall pela Europa, como única intérprete ligeira no meio de um elenco predominantemente clássico. Em Dublin, canta "Coimbra", que fica no ouvido da cantora francesa Yvette Giraud, que a populariza em França como "Avril Au Portugal". Em 1951, gravou pela primeira vez em Portugal, para a editora Melodia (Rádio Triunfo), e cantou em Moçambique, Congo Belga e Angola. No ano seguinte, cantou em Nova Iorque, onde ficou 14 semanas em cartaz, e assinou contrato discográfico com a casa Valentim de Carvalho, fazendo as primeiras gravações no estúdios da EMI, em Londres. Em 1953, cantou na Cidade do México e estreou-se na televisão norte-americana, no programa de Eddie Fisher, na cadeia NBC. No ano seguinte, participou no filme "Os Amantes do Tejo", de Henri Verneuil, onde cantou "Canção do Mar" e "Barco Negro". É de 1954 também o seu primeiro álbum de sempre, "Amália Rodrigues Sings Fado From Portugal And Flamenco From Spain", publicado nos Estados Unidos pela Angel Records. Este álbum nunca foi publicado em Portugal com o mesmo alinhamento. No dia 10 de Abril de 1956, estreou-se no famoso Olympia, de Paris, numa das festas de despedida de Josephine Baker, e em Julho de 1958 é condecorada por Marcelo Caetano na Exposição Mundial de Bruxelas. No dia 04 de Novembro de 1958, estreou-se na televisão portuguesa no papel principal da peça "O Céu da Minha Rua", adaptada de uma peça de Romeu Correia. Em 1962, foi editado o álbum "Amália Rodrigues", mais conhecido como "Busto" ou "Asas Fechadas", o primeiro pensado como tal e também o primeiro com músicas de Alain Oulman. Ainda na década de 60, gravou marchas de Lisboa, participou noutros filmes, como "As Ilhas Encantadas", "Fado Corrido" e "Via Macau", recebe novo Prémio do SNI e também um Prémio MIDEM, em Cannes, das mãos de Anthony Quinn. Voltará a receber este prémio em 1968 e 1969. A 26 de Janeiro de 1965, numa das suas lendárias sessões de gravação nos estúdios da Valentim de Carvalho, em Paço de Arcos, que se prolongavam habitualmente pela noite fora, grava um sem-número de canções, entre as quais três com poemas de Luís de Camões. Em 1966, cantou na inauguração da Ponte sobre o Tejo, gravou "Concerto de Aranjuez", com uma letra em francês, e "Vou Dar De Beber A Dor", de um compositor até então desconhecido, Alberto Janes, que se tornará num dos maiores êxitos de Amália, com mais de 100 mil cópias vendidas. Em 1969, cantou na União Soviética. No início de 1970, Amália Rodrigues recebeu em Paris a condecoração de Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras e é editado o álbum "Com Que Voz", um dos seus mais aclamados. Trata-se de um álbum orientado por Alain Oulman e David Mourão-Ferreira pelo qual Amália recebeu o IX Prémio da Crítica Discográfica Italiana, o Grande Prémio da Cidade de Paris e o Grande Prémio do Disco de Paris. Antes do 25 de Abril cantou ainda em Itália, Brasil, Japão, Tunísia, entre outros países, e editou álbuns como "Amália E Vinicius", gravado em sua casa com Vinicius de Moraes, "Oiça Lá Ó Senhor Vinho" e "Cantigas de Amigos", com Ary dos Santos e Natália Correia. Em italiano, grava "A Una Terra Che Amo".

Continua na página 8

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA





Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

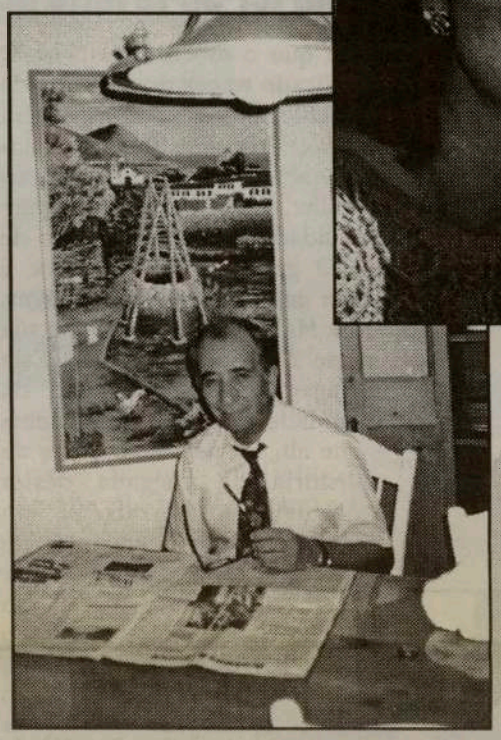
Pequenas Histórias de GENTE grande

É tão frágil como talentosa.
Lucília da Conceição Martins da Costa nasceu na festiva Ilha Terceira, no dia 15 de Janeiro de 1937. A beleza natural da Ilha, o céu azul e o verde do mar, deram-lhe a noção da cor, a sua sensibilidade própria, deu-lhe todo o resto... É uma autodidacta, no desenho, na pintura. Orgulhosamente, possui uma riquíssima e única colecção de dentes de Baleia, pintados por si. O marfim, trabalhado pelas suas mãos, transforma-se em peça de arte. Lucília, ainda jovem, conheceu Manuel Gerardo Duarte, natural do Monte, Ilha da Madeira, onde nasceu em 24 de Setembro de 1926.
Manuel Duarte foi para a Terceira trabalhar como investigador do ATC americano. Foi "apanhado" pela vida militar -Força Aérea- e também pelo amor. Curiosamente, a Lucília foi a primeira jovem que o Manuel Duarte conheceu ao chegar à Terceira. Coisas do destino. Casaram na Igreja de Santa Luzia, em 29 de Junho de 1952. Deste casal açoriano-madeirense, nasceram na Terceira, Emanuel Gerardo da Costa Duarte, em 1953, hoje, formado em Arquitectura Naval e sediado em Miami, e Suzana Rita Duarte, nascida em 1957, actualmente casada com o Dr. Jack Sullivan, e mãe de duas meninas.
Lucília e Manuel Duarte chegaram ao Canadá em 12 de Setembro de 1966. A Lucília Duarte dedicou-se ao lar e à pintura e, Manuel Duarte, à sua especialidade: Finanças. Neste campo trabalhou para Gormack Books, que congregava uma série de companhias. Lucília e Manuel Duarte, abriram a Agência de Viagens Universo, em Maio de 1972. Lucília passou a colaborar com o marido na Agência e, naturalmente, na sua paixão, a pintura. Desenhando, pintando e continuando a trabalhar, com perícia e extrema delicadeza, peças de marfim.
Expôs os seus trabalhos várias vezes com êxito, destacando-se as apresentações na Base Aérea 4, na Terceira; na Câmara Municipal de Angra, por 2 vezes e, no Consulado-Geral de Portugal, Galeria Almada Negreiros, também mais de uma vez. Lucília Duarte, uma artista no verdadeiro sentido do termo. Frágil, bonita, cheia de talento.

Parabéns.

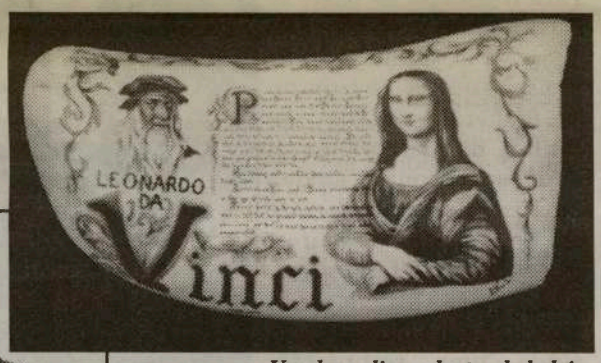
JMC

Lucília Duarte, plena de alegria, junto da filha Suzana Rita



Manuel Duarte, no seu escritório

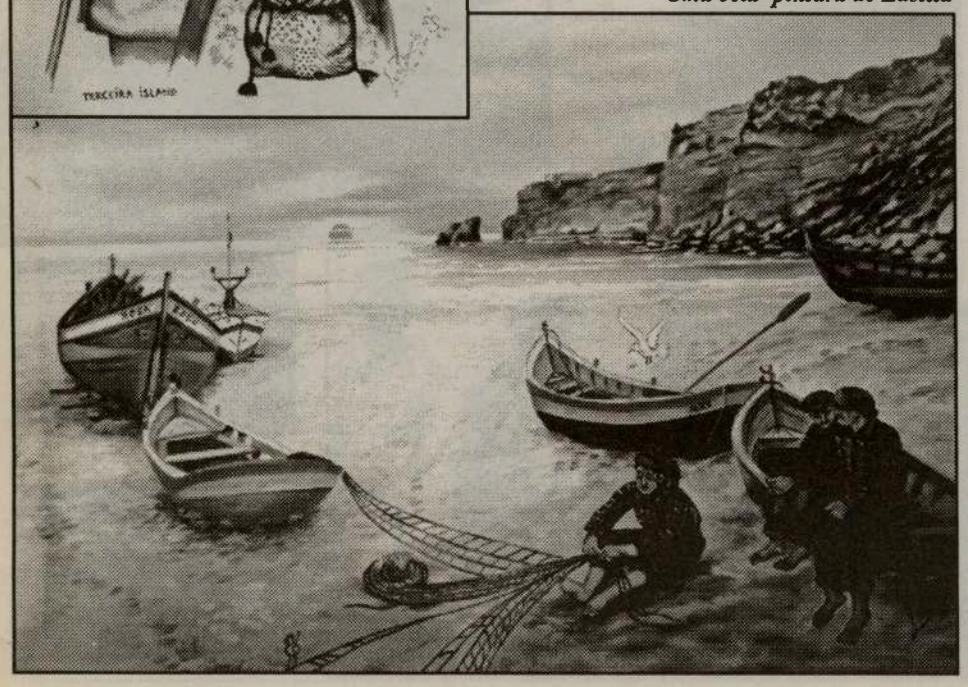
O filho Emanuel Duarte



Um dos valiosos dentes de baleia, trabalhado por Lucília Duarte

Trajes típicos da Terceira, de Lucília Duarte

Uma bela pintura de Lucília



ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

Pioneiros vão a Halifax e relembram...

As 32 pessoas componentes do grupo

Não fôra o furacão "Floyd" e a viagem ter-se-ia feito de combóio até Halifax.

Sexta-Feira, 24 de Setembro de 1999, foi a partida que teve, então, de ser feita de avião ao invés do combóio que todos os pioneiros portugueses desejavam, e chegando, por isso, mais cedo ao seu destino do que o previsto. O "Floyd" tinha danificado troços do caminho de ferro, inviabilizando assim a viagem para Halifax. O sonho de alguns dos pioneiros, que desembarcaram no cais 21 em Halifax, começava a transformar-se em realidade, com esta viagem de saudade. O grupo, constituído por 6 emigrantes madeirenses e 5 viúvas, voltaram a Halifax e recordaram a sua aventura de 2 de Junho de 1953. Esta viagem teve, para além da saudade, um outro componente que ali, irá perpetuar parte da história da chegada destes portugueses ao cais 21 em Halifax. O cais 21 encerrou em 1971 mas viria a ser reaberto no dia do Canadá, 1 de Julho de 1999, construindo-se ali, o Museu da Lembrança, tendo os emigrantes que ali chegaram entre 1928 e 1971, sido convidados a enviar as suas recordações para o museu, como são exemplos os instrumentos musicais, ferramentas, malas, baús, vestuário, fotografias, histórias das viagens etc. Existe um pioneiro que até enviou para o museu, a sua lancheira de vime, que levava para a escola quando criança e a mulher de um outro, enviou para o mesmo museu a blusa bordada que envergou na viagem de 1954.

Esta viagem, que durou 6 dias, levou os pioneiros a visitarem vários locais de interesse de Halifax, proporcionando-lhes um convívio que, decerto, lhes ficará na memória, como mais uma experiência digna de ser apreciada, unindo-os ainda mais em homenagem ao seu passado comum.

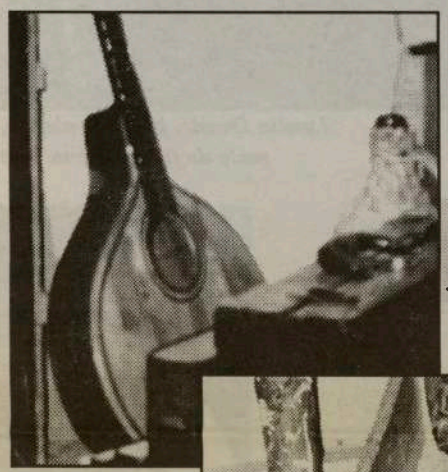
O sonho dos pioneiros era efectuar a mesma viagem de combóio, como no passado e isso veio a acontecer na sua viagem de retorno a Toronto, essa sim, feita então de combóio, mas, desta vez, os pioneiros não chegaram a Toronto cheios de ferrugem, não dormiram no chão do combóio nem por cima de sacas, como da primeira vez.

Para trás ficou de novo, o cais 21 em Halifax, mas agora com a história de mais uma aventura portuguesa, contada no Museu da Lembrança e onde se encontra ainda, uma parede de honra com os nomes dos pioneiros que mandaram fazer a sua placa para ali ficarem expostos. Para Toronto veio ainda uma recordação: uma rocha com o formato do mapa da ilha da Madeira, que alguém que não pertencia ao grupo, mas dotado de bons músculos, conseguiu levantar, a fim de ser transportada para Toronto.

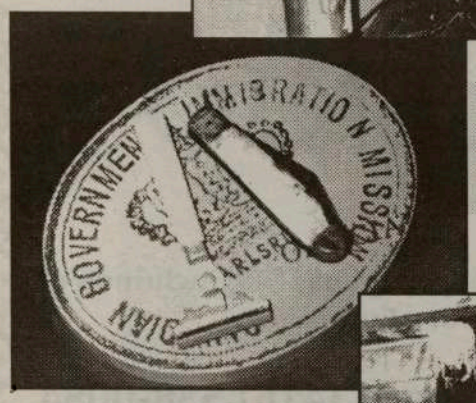
Bernardete Gouveia, a organizadora da viagem, disse ao Milénio que o trabalho que esta viagem deu, foi largamente recompensado pela felicidade do rosto dos que nela participaram. Adeus cais 21... Guarda bem a nossa memória.

Bernardete Gouveia, a organizadora da viagem e Ereze Segal, Director do Museu da Lembraça

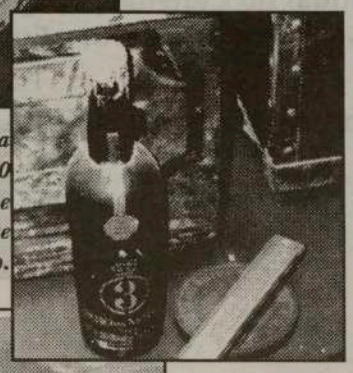
Os pioneiros com a pedra relíquia, com o formato da ilha da Madeira, trazida de Halifax, que agora está exposta na sala cultural do Canadian Madeira Club

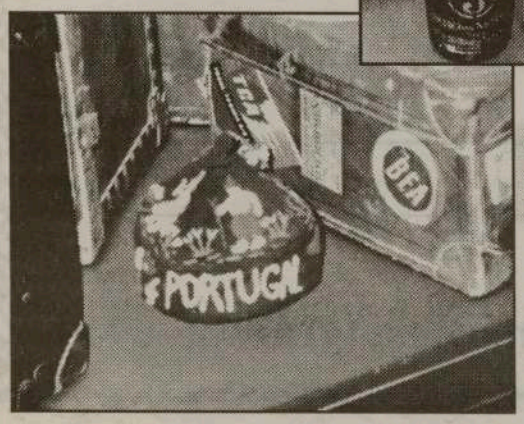

Guitarra do pioneiro José Patrício

Ferramentas de Manuel da Silva e José Luís Ferreira



Máquina de barbear e canivete em marfim, de Luís Moura


Garrafa de vinho da Madeira, com mais de 70 anos, de Agostinho da Silva e uma harmónica pertencente a outro pioneiro.



Barrete regional de Rui Ribeiro

Angela Camacho, Dulce da Silva, Conceição de Sousa, Conceição Nunes, Egídia Vieira e Luísa Camarata, algumas das viúvas dos pioneiros

Os pioneiros: Luís Moura, Adelino Prangelas, Manuel da Silva, Eduardo Mendonça, José Patrício e José Luís Ferreira

13º Ciclo de Cultura Açoriana encerra em Toronto

Por Luís Fernandes

TERMINOU MAIS UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL

A sede do Sport Club Lusitânia foi o espaço onde decorreu a edição deste ano do 13º Ciclo de Cultura Açoriana, numa organização do Centro de Divulgação Açoriana no Canadá. Por aquela colectividade passaram nomes grandes da região Açores e do Canadá. Durante os oito dias de Ciclo, o seu responsável, Manuel Oliveira Neto, não se poupou a esforços para que tudo corresse da melhor maneira possível, aliás, como tem acontecido há treze anos a esta parte.

A temática desta edição teve muito a ver com os 500 anos de história, onde os vários palestrantes se debruçaram sobre a efeméride de uma maneira profunda e, ao mesmo tempo, elucidativa para quantos acompanharam o evento.

Além dos visitantes da região, há ainda a registar na sessão de encerramento as presenças do Dr. José Carlos Teixeira, da Universidade de Toronto, e da Dra. Fátima Câmara, representante da Directora Regional das Comunidades que ofereceu uma lembrança da Dra. Alzira Silva ao responsável pelos Ciclos de Cultura Açoriana. No final dos trabalhos, Manuel Oliveira Neto, depois de agradecer a todos os participantes e à comunicação social, fez questão de referir que para o ano vai decorrer mais uma manifestação de cultura. Pela atenção que foi dispensada à nossa equipa de exteriores, os nossos agradecimentos e votos para que os Ciclos de Cultura Açoriana no Canadá continuem a constituir um ponto de união entre as gentes de cá e de lá.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

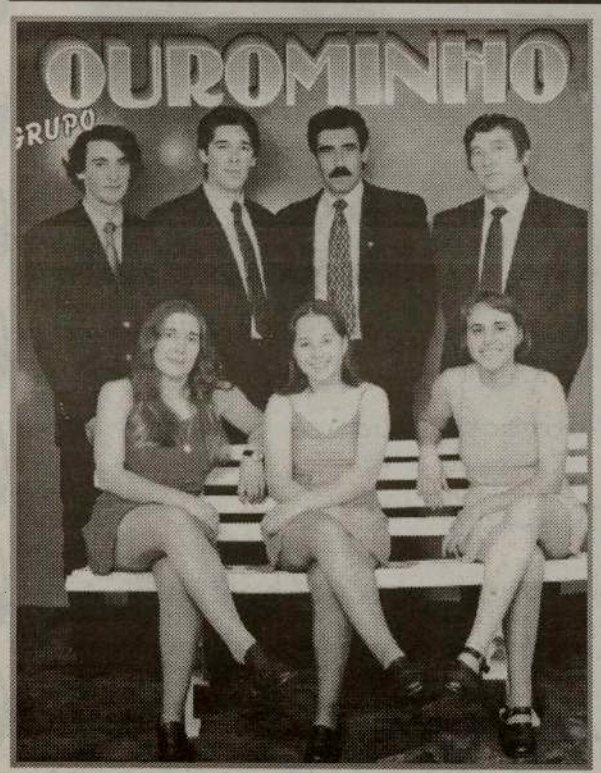
Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Tudo parece indicar que Toronto poderá vir a ser o principal palco dos jogos olímpicos do ano 2008. O comité está a trabalhar com este propósito e muito temos a ganhar se Toronto conseguir levar de vencida este concurso. Entretanto, e dado que para todas as modalidades se efectivarem há necessidade de espaço, o referido comité já se debruçou sobre a descentralização de actividades por diversas áreas da periferia desta Megacidade o que, em boa verdade, vai ajudar a desenvolver zonas até agora menos favorecidas.

Sob o ponto de vista económico, o Sul do Ontário só terá a lucrar com uma realização desta envergadura. Além do mais, vão ser criados uma série de postos de trabalho que ajudarão, e de que maneira, a diminuir o índice do desemprego. No caso de Toronto e localidades limítrofes virem a ganhar o concurso, há toda uma série de infra-estruturas que terão de ser construídas e que ficarão para enriquecimento do nosso património. Aquando das minhas passagens pela Flórida tive, por várias vezes, oportunidade de efectuar a minha paragem obrigatória em Atlanta, na Georgia e sempre constatei que o melhor que poderia ter acontecido àquela área foi a realização dos jogos olímpicos. A juventude americana sentiu-se útil e motivada para algo que a obrigou a contactar mais de perto com outras culturas e com outras mentalidades. Hoje, uma grande percentagem de jovens da Georgia e não só, tem uma visão muito mais aguçada de algumas realidades mundiais, e isto fica a dever-se aos jogos olímpicos. A nossa juventude precisa desse choque psicológico. Poderá quase tratar-se de algo como de pão para a boca. Os jovens desta parcela, apesar de muito mais conhecedores de algumas realidades, vão-nos agradecer o esforço que está a ser desenvolvido para que, tenhamos a oportunidade de lhes proporcionar um contacto directo com outras maneiras de estar na vida. Pelo esforço deste comité e pelo incentivo que as autoridades possam estar a dispensar, eu dou nota máxima.



Com o grupo
Ourominho
vindo de Portugal

Rancho da ACMT

Sardinhas
e pão de milho
Febras
Caldo verde
Champarreão

Dia 10 de Outubro
19:00h no
Salão Jerry Gallagher
Local 183
1263 Wilson Ave.
Toronto

Info: (416) 781-9290

Continuação da página 4

CALOU-SE A ALMA DO POVO PORTUGUÊS

Depois do 25 de Abril, edita em single, no dia 24 de Maio, "Meu Amor É Marinheiro", com capa alusiva à Revolução dos Cravos, após o que se sucede "Trova Do Vento Que Passa". Em Julho do mesmo ano, edita mais dois singles com repertório de algum modo relacionado com o 25 de Abril, "Fado Peniche", que fôra um fado polémico nos tempos da censura, e "Grândola Vila Morena", numa versão inédita gravada muito antes da escolha da canção para senha da Revolução. Em Novembro, Amália afasta-se da vida pública, na sequência de ataques políticos denunciando a artista como "apoiante encapotada do regime fascista", só regressando a 28 de Junho de 1975 na gala UNICEF 75, no Olympia de Paris. Até ao final da década de 70, Amália publica os álbuns "Amália No Canecão", "Cantigas da Boa Gente", "Fandangueiro", "Anda O Sol Na Minha Rua" e "Cantigas Numa Língua Antiga" e participa no álbum de Frei Hermano da Câmara. Em 1980, actuou no Newport Music Festival, nos Estados Unidos, cantou "Coimbra" na televisão francesa com Julio Iglesias e editou "Gostava De Ser Quem Era", o primeiro álbum com material inédito em três anos. Nos anos 80, editou ainda os álbuns "Fado", "Lágrima", o último de originais até 1990 ("Obsessão") e "Amália na Broadway", gravado em 1965 com o maestro inglês Norrie Paramor. No dia 19 de Abril de 1985 ,deu o seu primeiro grande concerto a solo em Portugal, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. Pouco tempo depois foi editada a dupla colectânea de êxitos "Estranha Forma de Vida" e foi condecorada pelo ministro francês da Cultura, Jack Lang, com a Ordem das Artes e das Letras de França. Em 1987 foi editada a biografia oficial de Amália, da autoria de Vítor Pavão dos Santos, director do Museu Nacional do Teatro, talvez o maior admirador e coleccionador de Amália em território português. O livro é o registo de 25 conversas com Amália que ocorreram em 1985 e 1986 e que Pavão dos Santos organizou como se fosse um longo monólogo da própria Amália com o leitor. O primeiro CD de Amália, "Sucessos", foi publicado em Outubro de 1987, uma compilação concebida originalmente para o mercado internacional, e dois meses mais tarde é editado o triplo-álbum de luxo com o concerto do Coliseu. Em Dezembro de 1989, comemorando os 50 anos de carreira, a EMI-VC edita "Amália 50 Anos", uma colecção de oito álbuns duplos temáticos, com raridades e inéditos. Na mesma altura, é também editado o álbum "Obsessão", o primeiro de material original e inédito em sete anos. Na década de 90, continua a edição em CD da discografia de Amália, que inclui "Abbey Road 1952", álbum que reúne a totalidade das primeiras gravações nos famosos estúdios dos Beatles. Amália Rodrigues voltou ao Coliseu dos Recreios de Lisboa no dia 11 de Dezembro de 1994, no que terá sido o último grande concerto da artista e gravou dois duetos com o cantor napolitano Roberto Murolo. Em 1995, a RTP transmitiu ao longo de uma semana a série documental "Amália - Uma Estranha Forma de Vida", cinco episódios de uma hora, dirigidos por Bruno de Almeida, que incluía imagens de arquivo dos cinco cantos do mundo e nunca antes exibidas em Portugal. "Segredos" - último álbum de Amália - foi editado em Dezembro de 1997. Trata-se de um conjunto de gravações inéditas realizadas entre 1965 e 1975.

Continua na página 23

Carlos César

um abraço apertado em Vila Franca do Campo

Recados de amor e vivas ao PS

As mulheres de Vila Franca do Campo animaram segunda-feira a comitiva do Partido Socialista que teve nesta sede de concelho a maior recepção popular registada até ao momento. Não foi apenas na Corretora que houve festa. As mulheres evidenciaram uma explosão de alegria na recepção a Carlos César enquanto escondiam rapidamente os restos de propaganda eleitoral que os sociais-democratas ali haviam deixado momentos antes. Ao longo de toda a baixa César foi abraçado, beijado, trocou carícias e, nos momentos em que faltaram os contactos físicos, cantou, dançou e tocou tambor acompanhando a charanga extraída da filarmónica Estrela d'Alva, de Santa Cruz da Lagoa.

Abraço a César

Uma das mulheres, um belo "braçado" com mais de 100 quilos, com estofo de partir a cara a qualquer um, elevou César ao ar e sentou-o no colo. O líder do PS não teve grande hipótese, senão ser beijado várias vezes na cara enquanto ouvia recados de amor à mistura com vivas ao PS. O entusiasmo foi ao auge, mas César depois confidenciaria que chegou a temer que tivesse partido as costelas.
Medeiros Ferreira que se fazia acompanhar da esposa, Maria Emília, também foi recebido na rua. É que o candidato viveu na Vila dos 7 aos 12 anos de idade, completando o ensino primário e começando o "secundário" no externato vilafranquense. Por feliz coincidência, Normanda, uma senhora que ajudava na casa dos pais, estava na vila a passar uns dias de férias vinda do Canadá onde agora reside. As lágrimas por pouco não caíram.
À noite, num jantar, Carlos César não quis responder a Mota Amaral no argumento da capitação do PIB-Produto Interno Bruto, dizendo-se confiante que "tudo estava a ir bem". Os socialistas insistiram na "injustiça" da proposta do PSD de baixar o IRS em 10% que, nos últimos dias, tem causado algum frenesim político-partidário. Discursos mornos num "compasso de espera" estratégico antes da "apoteose eleitoral" dos dias que vão encerrar esta campanha. Fica a noção de que os socialistas estão a avançar com grandes cuidados para não porem em causa uma eventual e "saborosa" maioria absoluta à tangente do PS nos Açores, na óptica de que mais vale falar pouco e bem...Que o diga o vice-presidente do PS, José Contente.
É cada vez mais crescente a sensação que o PS/Açores dispõe de uma sondagem que dá uma vitoria eleitoral com três deputados contra dois do PSD, mas muito próxima de uma situação de 4-1.

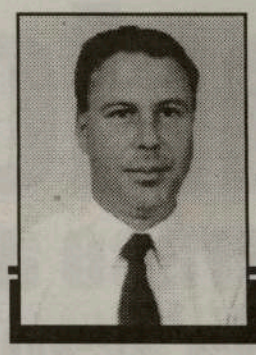
Governo regional anuncia programa para professores não colocados

O secretário regional da Educação e Assuntos Sociais, Álamo Meneses, anunciou a criação de um programa operacional para a ocupação de professores que não ficaram colocados no corrente ano lectivo. A medida surge na sequência de protestos dos professores não colocados privados de subsídio de desemprego e de outros direitos de apoio social, dado o seu estatuto de "contrato de provimento de vagas". Segundo Álamo Meneses, o programa operacional, que vai durar no máximo 18 meses, visa não só dar ocupação remunerada àqueles professores, mas também criar condições para poderem posteriormente ter acesso ao subsídio de desemprego. "Como se está perante um problema nacional que só pode ser resolvido quando for revista a lei do estatuto da carreira docente, alterando os mecanismos de contrato, até lá, os professores vão poder colaborar em acções sociais de formação e animação cultural", acrescentou. De acordo com o governante, enquanto o programa funcionar terão de ser criados mecanismos para colocar primeiro os professores profissionalizados com habilitação própria. Só depois devem ser colocados os professores não profissionalizados. "As vagas para estes professores poderão ser criadas através da alteração dos mecanismos dos concursos, adaptando a legislação à realidade regional, de forma a que a região não tenha cerca de mil lugares ocupados por professores do Continente que nunca cá leccionaram porque as escolas onde estão fizeram a sua requisição", referiu. Álamo Meneses defendeu, por isso, a proibição da saída de docentes que não tenham cumprido dois anos de serviço no arquipélago. Apontou ainda a necessidade de os incentivos para a fixação de professores passarem a ser orientados para a estabilidade e não para a atracção, premiando aqueles que podem conferir estabilidade ao sistema e às escolas, incluindo os docentes do primeiro ciclo e educadores de infância. O governante reconheceu, igualmente, a dificuldade de encontrar vagas no ensino para todos aqueles que não são profissionalizados nem possuam habilitação própria, ainda que a região tenha para com eles uma dívida de gratidão, defendendo medidas para que antigos professores possam enveredar por outras actividades que não a docência.

PDA quer mais marinas nos Açores para promover turismo

O cabeça de lista do Partido Democrático do Atlantico (PDA) pelos Açores, Joaquim Cabral, defendeu a construção de mais marinas para potenciar a promoção turística do arquipélago. Joaquim Cabral, que se deslocou ao concelho de Vila Franca, na ilha de S. Miguel, para contactos com a população, considerou "ser possivel a construção de marinas em todos os locais dos Açores que estejam em contacto com o mar". "Não faz sentido que um arquipélago vocacionado para o turismo esteja de costas voltadas para o mar e que não se criem mais situações de lazer naqueles locais", afirmou. No caso concreto do concelho de Vila Franca, considerou "obrigatório" um novo aproveitamento turístico do ilhéu, através da utilização de "um barco maior" nas ligações com aquela zona turística. O candidato do PDA defendeu ainda a elevação a cidade de Vila Franca, S. Miguel, e das Velas, na ilha de S. Jorge, situação que poderia gerar "melhorias ao nível das infra-estruturas locais".

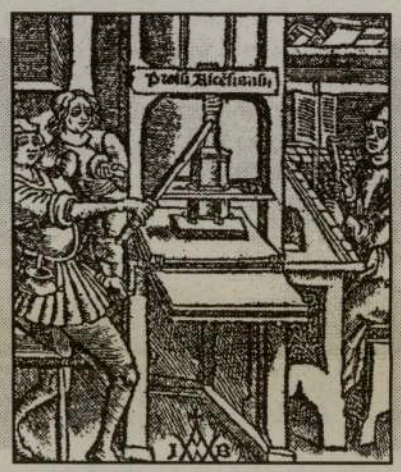
Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

O século XV foi em geral rico em aspectos culturais, técnicos e científicos tendo contribuído para a criação de circunstâncias favoráveis para o desenvolvimento Europeu e esperava-se que também o fosse para as regiões a que iam aportando.

Apareceram, como vimos, novas expressões religiosas de que Lutero e o Protestantismo são exemplo, quebrando-se assim uma tendência que vinha a impor-se desde o império Romano e abrindo-se uma nova página na religião Cristã.
Pelo ano 1445, Gutemberg, na Alemanha, introduziu a Imprensa e produziu o primeiro livro.
Este facto, proporcionou uma enorme evolução para a época, já que os copistas "não chegavam para as encomendas" e, assim, o processo de divulgação cultural pela, via da escrita, era bastante demorado e limitado quanto às unidades disponíveis e ao reduzido alcance da leitura.
Agora, não só pelo novo formato em livro, o que permitia uma mais fácil e agradável leitura, mas também pelo maior número de exemplares que se produziam, abria-se um maior leque de gente o conhecimento e a cultura.
A descoberta e a introdução de técnicas e ciências de navegação permitiu um alargamento das rotas de navegação das embarcações, que pelo ano de 1434, ao fim de muitas (15) tentativas, e que Gil Eanes passasse o Cabo Bojador.
Os negócios a Sul deste Cabo foram entregues a D. Henrique que procedeu a vastas e importantes viagens e estabeleceu colónias e negócios em diferentes ilhas do Oceano Atlântico.
A ele se deve a responsabilidade das estratégias e das políticas a seguir nestes empreendimentos que depois foram revistos com D. João II.
Entretanto, com a participação mais activa dos Mesteirais nos Conselhos Municipais, dá-se a consequente reacção dos homens bons que viam os seus trabalhadores a trocá-los pelos primeiros, para se dedicarem à aprendizagem dos ofícios que por esta altura ofereciam melhores condições e remunerações mais convidativas.
A compreensão do Rei por tal facto, foi ao ponto de lembrar a lei de D. Fernando que fazia uso de uma tabela de valores de pagamento de remuneração laboral e estabelecia os salários a pagar.
No campo volta a haver um acentuado conflito de interesses, pois os trabalhadores rurais sentiam extremas dificuldades de vida com o que recebiam pelo seu esforço.
Muitos fugiram para outras actividades, como são exemplo aquelas que se encontravam ligadas às expedições e à sua preparação, ou mesmo engrossando o grupo dos que se aventuravam pelo mar fora.
Tais circunstâncias desenvolveram novos acertos na composição social e novas relações laborais.
Na cultura, aparece uma nova dinâmica com D. João I e regista-se com agrado que D. Duarte e D. Pedro deixaram mesmo obras escritas de que procurarei falar numa crónica posterior.
A demonstrar ainda o seu interesse por



estas questões, D. Duarte na sua obra "Leal Conselheiro" incentiva os jovens nobres a aprender a falar e a escrever Latim e a dedicar algum tempo à leitura de romances de Cavalaria.
Segundo os dados da época, podemos constatar que havia falhas graves no sistema de ensino, de modo a que, por exemplo, os juristas tinham que se ir formar no estrangeiro, já que os estudos superiores ainda não proporcionavam formação nesta e noutras áreas.
Em 1443, D. Pedro, regente, dava instruções para a criação da segunda Universidade, o que, no entanto, não viria a concretizar-se
Na arquitectura há a registar a obra do Mosteiro da Batalha que viria a sofrer mais tarde a influência do estilo Manuelino donde se sobressaem os elementos decorativos com referências às artes da navegação.
Na pintura o chamado Político de S. Vicente, deu início a uma escola de pintura nacional pelo início do século XVI.

Apresentar-vos-ei mais elementos destas realidades na próxima crónica.

Encerramento da Semana Cultural Beiraltina

O Clube Académico de Viseu realizou mais uma semana cultural dedicada às gentes, às tradições, aos costumes e à gastronomia da Beira Alta, com especial ênfase na cidade de Viriato - Viseu. O encerramento desta semana aconteceu no sábado passado e contou com uma sala repleta de sócios e amigos do clube que se juntaram para saborear as delícias gastronómicas confecionadas pelo cozinheiro José de Almeida, vindo directamente de Mangualde, e para assistir a um magnífico espectáculo abrilhantado pelos artistas comunitários Mário Marinho que apresentou alguns temas do seu último trabalho, "É o amor que chegou", assim como do agrupamento que ao longo da sua existência se tem empenhado em manter vivas as raízes tradicionais portuguesas - Searas de Portugal. Este agrupamento, para além de ter interpretado vários temas do seu CD, concentrou-se principalmente (e como é óbvio) em temas oriundos das Beiras. O Searas de Portugal não só conseguiu colocar, praticamente, toda a sala a dançar, como também teve que regressar ao palco por três vezes, devido ao público que não se cansava de pedir "só mais uma". De salientar, também, o historial das cidades de Viseu e de Vouzela, lido pelo locutor da Rádio CIRV, Luís Fernandes, e pelo Dr. César Cordeiro, respectivamente. No final da noite, a direcção do Clube Académico de Viseu, na pessoa do seu presidente, José Valentim, apresentou uma placa de agradecimento ao cozinheiro, José Almeida, que durante toda a semana confecionou os almoços e jantares bem ao sabor Beiraltino. Com voz emocionada, José Valentim agradeceu à direcção do clube, aos jovens e a todos os presentes, o apoio e a ajuda dada para a organização de mais uma semana cultural. A semana encerrou, assim, com todos os presentes a cantar, em pé, o hino do CD da Infantuna Cidade de Viseu - "Viseu, Senhora da Beira". Bem haja ao Clube Académico de Viseu e a toda a direcção pela magnífica semana cultural.

Mário Marinho

Searas de Portugal

Estatueta de Viriato em exposição na Semana Cultural Beiraltina

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

COBRIR OS LUCROS DO CAPITAL NOS IMPOSTOS OBRIGATÓRIOS

Através do seu trabalho árduo e de um bom plano financeiro, terá adquirido as suas propriedades que agora aumentaram o seu valor.

Talvez a sua casa de férias que foi comprada por uma bagatela antes de a grande procura de propriedades de férias de hoje ou o seu gosto pelas artes que agora é mais procurada pelo público.
Qualquer dos casos agora são propriedades que valem muito mais que o custo de origem.
Se você é um homem de negócios, de certeza trabalhou duro para aumentar o valor do seu negócio. Talvez tivesse começado do zero, ou com pouco de investimento. O seu esforço fez com que o seu negócio aumentasse bastante no valor do mercado, aumentando assim o seu excedente e diminuindo a sua dívida. A este ponto o valor do seu negócio terá aumentado bem acima do seu investimento inicial.
Nos dois casos, o crescimento do valor das suas propriedades retêm nelas escondido uma sujeição aos impostos de lucro de capital. Por exemplo, se você morre ou vende as acções do seu negócio, ou decide vender a sua propriedade de férias, o imposto sobre o lucro do capital é activado no montante do qual o valor da sua propriedade excederia o seu investimento.
Quando lidar com o seu plano de heranças, é importante assegurar que os seus bens tenham o capital líquido para cobrir o potencial dos lucros do capital nos impostos obrigatórios. Normalmente isto é feito através de um seguro de vida pessoal.
Contudo os donos de uma corporação tem a opção de pagar o seu seguro através da corporação usando assim o dinheiro desta para pagar os prémios do seguro.
Quando o dono desta falecer, o negócio receberá o montante do seguro de vida livre de impostos. Podendo assim usar esse montante para declarar um dividendo livre de impostos para os accionistas para que estes possam comprar as acções do património do sócio falecido.
Ou poderia ser usado para resgatar as acções do sócio falecido directamente, provendo assim o capital necessário para pagar os devidos impostos.

Quando lidar com lucros de capital, quanto a acções do negócio, o cuidado particular deve ser exercido para evitar consequências indesejáveis quanto aos impostos.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

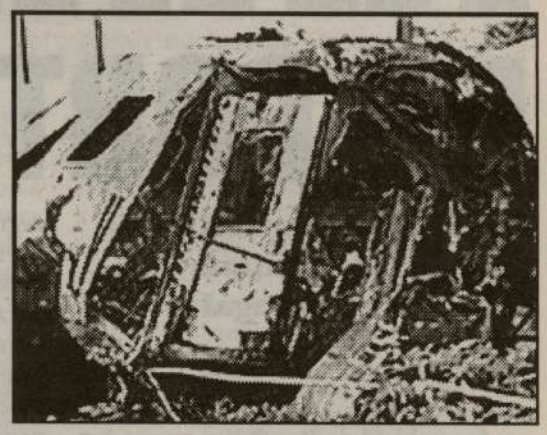
Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

Londres/acidente Indústria ferroviária aceita "a responsabilidade" do acidente



Vagão calcinado permanece no local do acidente

A Railtrack, empresa privada encarregada das infra-estruturas ferroviárias britânicas, indicou que a totalidade da indústria ferroviária aceitava "a inteira responsabilidade pelo terrível acidente" que fez pelo menos 70 mortos, terça-feira, em Londres.
A indústria ferroviária aceita "a inteira responsabildiade deste terrível acidente", declarou o presidente de Railtrack, Sir Philip Beck, num comunicado reagindo à trágica colisão, terça-feira, de manhã em Londres, de dois comboios, que fizeram pelo menos 70 mortos e mais de 140 feridos.
"Os nossos pensamentos vão para os familiares e os amigos daqueles que pereceram ou ficaram feridos neste trágico acidente. Quero assegurar-lhes que cooperaremos totalmente com qualquer inquérito público", acrescentou.
Railtrack, que obteve importantes lucros o ano passado, é o alvo de numerosas críticas cada vez que há um acidente de comboios com os passageiros britânicos a culpar o mau estado das vias cuja manutenção lhe é assacada.
As empresas privadas encarregadas do transporte de passageiros desde há três anos são também regularmente postas em causa pelos utentes do comboio.
Apesar dos importantes lucros ligados a tarifas de passageiros extremamente elevadas, estes grupos privados não melhoraram a qualidade dos respectivos serviços aos clientes (horários desfasados, comboios superlotados, etc) e o seu respeito pela segurança é questionado com frequência.

Estes grupos privados defendem-se geralmente invocando o forte aumento do tráfego de passageiros.

PCP exige arranque de curso tecnico de Gestão Agrícola

O deputado do PCP na Assembleia Regional dos Açores, Paulo Valadão, denunciou a falta de resposta do governo açoriano para o arranque de um curso de técnico de Gestão Agrícola na ilha das Flores. Num requerimento dirigido ao executivo regional, Paulo Valadão refere que o curso já foi aprovado pelo Fundo Social Europeu, tem jovens interessados em frequentá-lo, mas, até agora, ainda não se iniciou. "Onze jovens das Flores declararam-se interessados no referido curso e, através de um abaixo-assinado dirigido ao secretário regional da Educação, datado de 17 de Setembro, pretendiam saber se o curso iria ter início este ano", afirmou Valadão, acrescentando que o secretário "não se dignou informar se tinha utilizado alguns segundos do seu precioso tempo para pensar no processo".

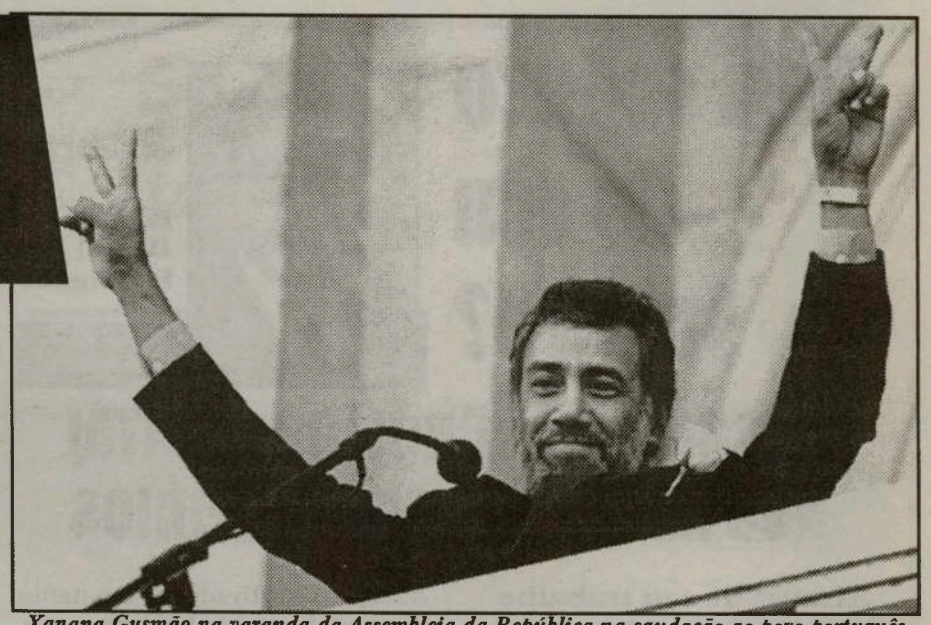
O parlamentar comunista açoriano pretende ainda que lhe sejam fornecidas informações sobre o orçamento previsto para a execução deste curso e sobre as razões que expliquem o seu eventual não funcionamento no ano lectivo de 1999/2000.

Quer ganhar o máximo pagando o mínimo ?

Então contacte "O MILÉNIO" e anuncie os seus produtos de compra e venda, na página dos CLASSIFICADOS.
Fale com o nosso departamento de publicidade.

(416) 538 - 0940

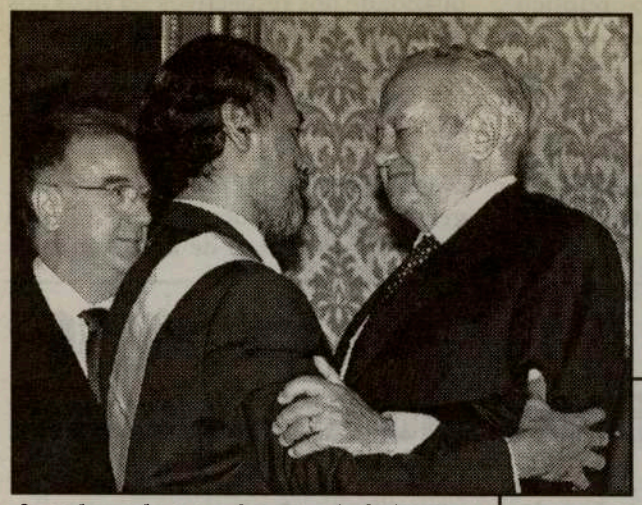
XANANA EM PORTUGAL



Xanana Gusmão na varanda da Assembleia da República na saudação ao povo português

Emoções no primeiro dia da visita de Xanana Gusmão a Portugal

Um encontro de trabalho com o primeiro-ministro e uma sessão solene na Assembleia da República marcaram o primeiro dia da visita de Xanana Gusmão a Portugal, no qual não faltou também muita emoção e algumas lágrimas. O presidente do Conselho Nacional de Resistência Timorense (CNRT) chegou no passado dia 1, a Lisboa e foi recebido pouco depois pelo Presidente da República no Palácio de Belém, onde almoçou também com os líderes do principais partidos políticos.



O condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade com o Presidente da República, Jorge Sampaio, e o antigo Presidente Mário Soarers

Aí, num breve discurso, Xanana Gusmão falou pela primeira vez da emoção que sentira ao cumprimentar o Presidente, e no final do almoço pediu ajuda "de toda a espécie" para Timor-Leste. Na altura afirmou também a sua intenção de regressar a Díli em meados de Outubro, sete anos depois de ali ter sido preso pelas forças armadas da Indonésia. A tarde do presidente do CNRT começou com uma reunião de trabalho com o primeiro-ministro, na qual ficou decidida a tal ajuda que Xanana pediu. No encontro os dois responsáveis decidiram criar um grupo de ligação Governo português/CNRT, que começará a trabalhar desde já, como afirmou António Guterres. Ao pedido "humilde" de Xanana para que Portugal seja um parceiro privilegiado seguiu-se o momento mais emocionante do dia, a sessão solene no Parlamento. A sala do Senado foi então pequena para tantos elogios e tantas palavras de apreço. Xanana foi recebido com uma grande salva de palmas, seguindo-se os discursos de todos os partidos e do presidente da Assembleia da República. No final foi a vez de Xanana e também o momento mais emocionante. "Sinto-me pequeno porque não sou um herói, o verdadeiro herói é o povo de Timor-Leste", concluiu Xanana. Os deputados aplaudiram de pé, Xanana Gusmão chorou, e alguns parlamentares não escondiam também a emoção. Depois foi um Xanana mais recomposto, sorridente, que à janela do parlamento disse às pessoas que o tinham visto da rua (através de um écran gigante) e que gritavam "Timor vencerá" que, afinal, "Timor já venceu". O dia de Xanana em Lisboa continuou com uma reunião com Jaime Gama e embaixadores da CPLP (comunidade de países de língua portuguesa) e terminou com uma reunião de trabalho com Jaime Gama.

Xanana, depois da visita à casa de Timor Leste, em Lisboa

2º Dia - Jantar encerrou programa oficial de Xanana em Portugal

O programa oficial da visita do presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) a Portugal terminou na noite de sábado com um jantar oferecido em sua honra pelo Presidente da República. Xanana frisou, no segundo dia da sua visita, que "a independência não significa liberdade" ao falar aos jornalistas no final da cerimónia de imposição das insígnias da Ordem da Liberdade pelo Presidente da República. "Já aprendemos muito com o Terceiro Mundo, e essencialmente da Indonésia, que a independência não significa liberdade", declarou Xanana Gusmão. "Agora, daqui por diante, há que garantir a verdadeira liberdade ao povo timorense", afirmou Xanana Gusmão, confessando ter a "sensação de uma grande responsabilidade" face ao desafio que se coloca aos responsáveis que integram o CNRT. "A liberdade não é apenas chegar à independência", enfatizou, pois esse valor "consegue-se na construção de uma sociedade civil que possa apreciar e definir os princípios, os valores da democracia, da justiça", acrescentou Xanana Gusmão. Depois das suas breves declarações, Xanana Gusmão dirigiu-se para a Sala das Bicas do Palácio de Belém - em cujo mastro não flutuava a bandeira nacional apesar da presença do Chefe de Estado - onde o aguardavam as cerca de sete dezenas de convidados do Presidente da República para o jantar oferecido em honra do líder timorense. Entre eles os dois ex-Presidentes da República Mário Soares e Ramalho Eanes. Mário Soares frisou que, embora já tivesse falado com Xanana Gusmão várias vezes, por telefone, só agora teve oportunidade de o conhecer. Foi Mário Soares que outorgou a grã-cruz da Ordem da Liberdade a Xanana Gusmão.

3º Dia - agenda privada

Após dois dias de agenda intensa na capital portuguesa, com encontros ao mais alto nível, o líder do CNRT, Xanana Gusmão, teve no 3º dia uma agenda privada, aproveitando para descansar antes da sua partida, segunda-feira para Dublin.

Xanana Gusmão em Londres recebido por Tony Blair

O líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, iniciou terça-feira uma visita de dois dias a Inglaterra em que foi recebido por diversos membros do governo do Reino Unido, entre os quais o primeiro-ministro, Tony Blair. O governo britânico, apesar de criticar a Indonésia pela ocupação de Timor-Leste, manteve nos últimos anos boas relações com o regime de Jacarta, ao qual inclusive vendia material bélico, nomeadamente aviões Hawk, o que causou controvérsia tanto interna como externamente. Recentemente, quando a ONU decidiu criar uma força internacional armada para Timor-

Continua na página seguinte

Continuação da página anterior

XANANA EM PORTUGAL

Mário Carrascalão, D. Ximenes Belo, Xanana Gusmão, António Guterres e José Ramos Horta

Leste, o Reino Unido associou-se ao esforço multinacional, enviando, nomeadamente, os "Gurkhas", uma tropa de elite.

Xanana quer participação portuguesa no processo de transição

O líder da resistência timorense defendeu a participação de Portugal no processo de transição de Timor-Leste para a independência depois da Assembleia Consultiva do Povo da Indonésia anular o decreto de anexação do território. Xanana Gusmão falava em Londres, na embaixada de Portugal, onde foi homenageado com um almoço, um dos pontos do programa da visita de dois dias à Grã-Bretanha, que terminou ontem. "Se há um país em que Timor-Leste tem confiança, e se há um país que tem estado ao lado do Timor-Leste durante muito tempo, esse país é Portugal, e para nós é muitíssimo importante que Portugal tenha um papel importante na formação da nossa independência", disse o presidente do CNRT. Xanana defendeu, nomeadamente, a participação de soldados portugueses na força de manutenção de paz que a ONU vai instalar no Timor-Leste, em princípio em Novembro. Antes, o líder timorense fora recebido pelo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, num encontro de 30 minutos em que foram abordadas questões relacionadas com o futuro de Timor-Leste.

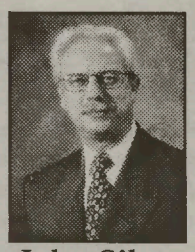
No final do encontro - e depois de Blair ter vindo despedir-se de Xanana e de José Ramos-Horta à porta da residência oficial de Downing Street -, um porta-voz do Governo disse que o primeiro-ministro salientou o total apoio da Grã-Bretanha à independência de Timor-Leste. Blair elogiou ainda o trabalho da força internacional (Interfet) e garantiu que o seu Governo pressionará a Indonésia para que seja permitido dos leste-timorenses refugiados ou deslocados em algumas zonas deste país. O apoio britânico a Timor-Leste foi igualmente garantido ao presidente do CNRT peloss deputados que integraam a Comissão Parlamentar dos Assuntos Externos, numa reunião durante a tarde.

Outro dos eventos do dia foi um encontro entre Xanana e 30 estudantes timorenses, em Brixton. Esta noite, Xanana Gusmão vai discursar em Chatham House, a sede do Instituto Real para Assuntos Externos, uma organização independente, onde apresentará a situação de Timor-Leste. Após esta sessão, Xanana Gusmão e Ramos-Horta regressam à Austrália.

"★★★★★"

Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

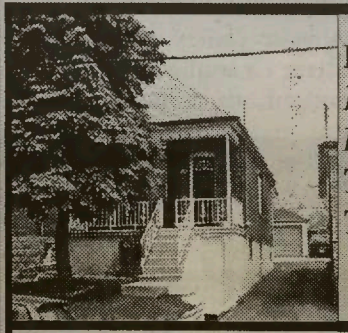
CEL: (416) 567-3775



John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representante de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas



NORTH OF ROGERS
PREÇO- $ 209.900.00
HIPOTECA- $ 1.531.00
TAXES- $ 138.57
TOTAL- $1.669.57

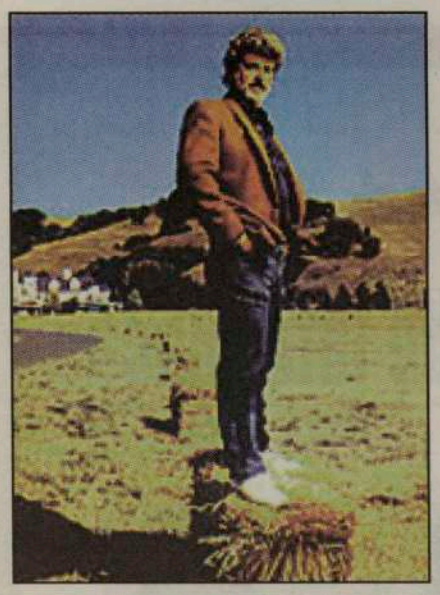
ST.CLAIR & CALEDONIA
PREÇO- $ 229.000.00
HIPOTECA- $ 1.670.24
TAXES- $ 147.00
TOTAL- $1.817.24

DUFFERIN & ROGERS
PREÇO- $ 173.900.00
HIPOTECA- $ 1.268.36
TAXES- $ 137.52
TOTAL- $ 1.405.88

DUNDAS & DUFFERIN
HIPOTECA @ 6%
Prédio Comercial com Store e 2 apartamentos, numa boa área comercial.
Rendimento Mensal de $2.566.00.GRANDE OPORTUNIDADE.

Resultados positivos como estes só no Centro de Informação.

(416) 536-4194 / 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto



"Star Wars: Episódio 1, A Ameaça Fantasma"

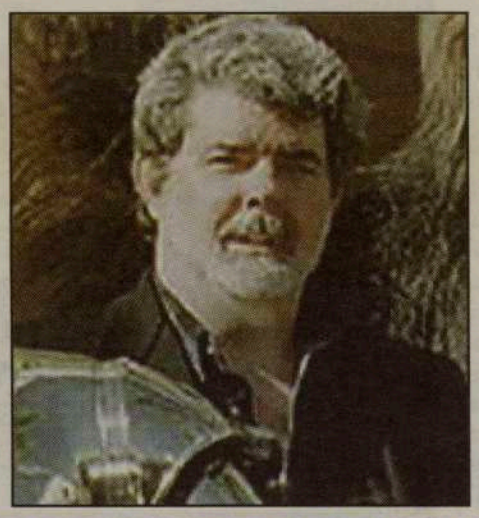
Promessa de reencontro com um imaginário que revolucionou a indústria americana no final dos anos 70. Mas agora, sonhado a computador, num filme 95 por cento digital. Em Londres, George Lucas falou aos jornalistas.

George Lucas voltou às estrelas através do computador, num filme "95 por cento digital" que volta atrás no tempo, cerca de 30 anos, para contar, em "Star Wars: Episódio 1, A Ameaça Fantasma", como um miúdo, Anakin Skywalker, se tornou no Darth Vader de "A Guerra das Estrelas".

Nos próximos cinco anos Lucas vai continuar nas estrelas, desenvolvendo os outros dois episódios da nova trilogia para, somada à trilogia anterior, ficarmos com 12 horas de aventuras, tragédias, amores e a força do destino de Luke Skywalker, Obi-Wan Kenobi, Darth Vader e os outros.

"Há 20 anos sentia-me frustrado porque a tecnologia não era capaz de reproduzir o que a minha imaginação concebia. Agora tudo é diferente: posso desenhar os meus sonhos no ecrã de um computador, posso digitalizá-los e dar-lhes uma dimensão que jamais julguei possível. Mas continuo a ser o mesmo realizador de sempre, meio "hippy" e com ideias esquisitas. A única diferença é que, agora, estou mais seguro e mais independente. E as pessoas olham para mim com alguma reverência. Já não sou aquele "hippy" que tem uns planos para um filme absurdo. Essa é a mensagem que eu gostaria de passar aos jovens realizadores, com ideias próprias: nunca desistam de tentar realizar os sonhos!"

George Lucas adianta que Hollywood copia toda a gente que faz um filme de êxito. Porque Hollywood não promove trabalho original. Segundo ele, os seus filmes nunca seriam aprovados por Hollywood por serem demasiado "estranhos", tendo sido recusados em todo o lado. A única forma de conseguir algum apoio para o primeiro "Star Wars" foi convencer um director, isolado, pedir muito pouco dinheiro e tentar fazê-lo.



Sobre a critica de violência em excesso em "Ameaça Fantasma", George Lucas diz que hoje, o cinema e a televisão cumprem o papel de professores e seria estúpido negar a influência, enorme, que exercem nas crianças. A violência pura e simples parece-lhe reprovável. Mas o cinema também não pode virar as costas ao mundo em que vivemos e que, infelizmente, é violento. Lucas procura, ao menos, ter cuidado com o contexto e as suas personagens lutam porque procuram sobreviver e penso que isso pode ser uma influência positiva para os mais pequenos.

"Quando escrevi "Star Wars" criei imediatamente uma história, prévia, que decorria na geração anterior. Era apenas um resumo, uma breve descrição da história, com um pedaço aqui e outro ali. Mas tinha uma estrutura que não mudou muito ao longo destes anos todos. Depois do sucesso enorme de "Star Wars" toda a gente me perguntava: 'Quantos mais vais fazer?' Foi então que pensei que poderia regressar às velhas histórias e realizar um trilogia que no rumo da história antecedesse a trilogia actual. "A Ameaça Fantasma" deriva aproximadamente do argumento e do esboço de guião que já existia nos anos 70. Retocou-se, claro, mas a base é a mesma."

PEDRO ABRUNHOSA: DE MÚSICO A ACTOR?

O filme de Manoel de Oliveira, "A Carta", premiado no Festival de Cannes deste ano, conta com a presença de Chiara Mastroianni (a senhora de Clèves) e de Pedro Abrunhosa (como Pedro Abrunhosa).

O filme foi inspirado no romance de Madame de La Fayette, "La Princesse de Clèves", do século XVII, e Manoel de Oliveira tornou-o numa obra de contrastes, em que uma aristocrata, senhora de Clèves, se apaixona por uma cantor pop da moda, Pedro Abrunhosa, em que os ambientes vão de um convento a um concerto rock. Embora a obra tenha cerca de três séculos de existência, Manoel de Oliveiro tornou-o actual devido "às situações dramáticas que ganhariam maior contraste numa sociedade tão permissiva nos amores como a de hoje", disse o realizador. Pedro Abrunhosa é ele próprio no filme: os já conhecidos óculos escuros, o barrete e o punho cerrado junto do peito. Embora tenha desaparecido há algum tempo de cena, Pedro Abrunhosa surpreendeu ao surgir como um dos protagonistas de um filme de Manoel Oliveira. Para Abrunhosa o filme é "o encontro entre dois mundos antagónicos e, ao mesmo tempo, complementares". Porém, não obstante esta experiência como actor, Pedro Abrunhosa diz que é "músico, embora seja actor no palco quando dá concertos". Segundo as últimas notícias, Pedro Abrunhosa encontra-se nos estúdios de Park Gate, em Sussex, na Inglaterra, onde se encontra há alguns meses para gravar um novo álbum.

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

CIRV-FM e HAPPY TRAVELLERS

apresentam

WINTERFEST-2000

EM PUNTA CANA

DE 17 A 31 DE JANEIRO

HOT! HOT! HOT!

Sunquest ALBATours

HOTEL OCCIDENTAL FLAMENCO BÁVARO

TEMPERATURAS ESCALDANTES

PACOTE EXCLUSIVO
UMA SEMANA $1048.00 + $96.00 TAXAS
DUAS SEMANAS $1588.00 + $96.00 TAXAS
PARTIDAS DE TORONTO A 17 E 24 DE JANEIRO

TALENTO ARTÍSTICO:
JORGE FERREIRA, DUO SANTOS, RILHAS.

PARA RESERVAS CONTACTE
HAPPY TRAVELLERS
GALLERIA SHOPPING CENTRE
NA DUFFERIN E DUPONT
TEL. (416) 531-5000

SOL- PRAIA-CONCURSOS! MUITOS PRÉMIOS! O MELHOR ENTRETENIMENTO!

SINTONIZE 88.9 CIRV FM FESTIVAL PORTUGUÊS DIARIAMENTE, 12:00 -21:00

WINTERFEST DE 2000 TEM O PATROCINIO DE:

"★★★★★"
Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.
1603 Dundas St., W., Toronto
(416) 536-4194 1-800-876-3102

VICTOR'S ESPRESSO COFFEE MACHINES INC.
Tel(416) 539-0630 / Fax (416) 539-0630
1090 College St. Toronto, Ontario M6H-1B3

CASA ORQUIDEA
(416) 603-4293 763 Dundas St. West, Toronto Ontario M6J-1T9
(905) 615-1402
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario. L5B-3X9
YOUR FAMILY CLOTHING STORE

Notícias do Ontário

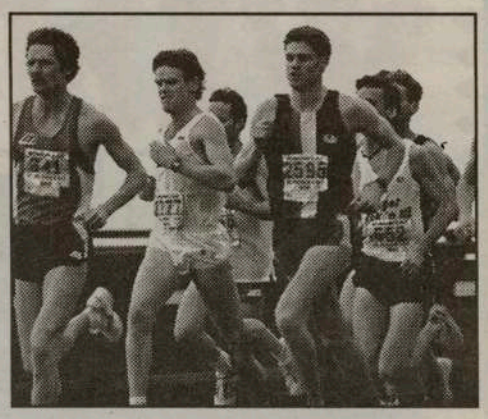
Pesca da Lagosta origina conflitos

Os direitos piscatórios concedidos aos povos nativos canadianos há cerca de dois séculos e negados aos restantes residentes do país estão a originar uma série de conflitos junto da costa marítima atlântica do Canadá. A pesca da lagosta é proibida durante alguns meses do ano, devido à ameaça de extinção se se pescar durante todo o ano. No entanto, aos povos nativos foi-lhes concedido em 1760 (e aprovado a 17 de Setembro último pelo Supremo Tribunal do Canadá) o direito de pescar lagosta a qualquer altura do ano, uma vez que se trata de pesca para consumo doméstico e não para comercialização.

Desde a aprovação deste acordo, os pescadores demonstraram o seu descontentamento perante os direitos concedidos a um grupo do país e não aos restantes residentes. Este fim de semana, o conflito agravou-se. Alguns meios de transporte de pescado foram destruídos, assim como as redes de pesca e os cestos que continham as lagostas recém-pescadas na disputa por direitos de igualdade no tocante à pesca. Um chefe da tribo Micmac manifestou o descontentamento para com os restantes pescadores e adiantou que a guerra que foi iniciada por estes últimos, será terminada pelas tribos índias. Para além dos conflitos violentos junto à costa marítima, alguns pescadores invadiram um mercado de peixe pertencente a uma tribo e destruiram tudo o que nele encontraram. Os pescadores justificaram as suas acções dizendo que os nativos não têm o mínimo interesse em conservar a lagosta ou qualquer outro peixe. Segundo o vereador da cidade de Miramichi, os nativos apenas estão interessados no lucro que podem obter da pesca, mesmo que isso signifique acabar com uma espécie de marisco. No entanto, alguns líderes nativos pediram calma às suas tribos e disseram estar dispostos a negociar um acordo com os pescadores não nativos. Para o Ministro das Pescas, Herb Dhaliwal, o governo tentará chegar a um acordo que permita os dois grupos (nativos e não nativos) a ter os mesmos direitos piscatórios, ao mesmo tempo que se tentará preservar a espécie da lagosta.

Maratona do CIBC consegue $1 milhão para o cancro da mama

Realizou-se no domingo passado, a maratona anual do CIBC, com o objectivo de angariar fundos para a pesquisa e cura do cancro da mama, considerado a doença que mais mulheres mata entre os 35 e 55 anos de idade. Cerca de 15.000 pessoas participaram na maratona de cinco quilómetros, as quais conseguiram angariar cerca de $1.112.000 dólares para a Fundação de Cancro da Mama. A Fundação revelou, no entanto, que no final e uma vez recebidos todos os contributos que são feitos após a maratona, o montante rondará o $1.4 milhões. Entre os participantes, encontravam-



se familiares de vítimas de Cancro da Mama que deixaram a sua mensagem, assim como o grito de esperança de que esta doença encontrará, um dia, a cura tão desejada.

Estação Nuclear de Bruce pode ser privatizada

A província do Ontário está prestes a aceitar a privatização da estação nuclear de Bruce, se for a melhor proposta a ser apresentada, informou o advogado, Robert Power, representante da localidade junto ao lago Huron, onde se encontra a estação nuclear e ex-conselheiro do governo do Ontário sobre a indústria nuclear.

A "Ontario Power Generation" é uma das cinco companhias da Ontario Hydro, responsável pelo funcionamento de todas as estações de energia da província.

O presidente da "Ontario Power Generation", Ron Osborne, demonstrou o seu interesse em trazer para a companhia investidores privados devido ao dinheiro e ao conhecimento que estes têm em administrar estações nucleares.

A revisão do processo inclui a possibilidade do sector privado vir a administrar a companhia, ao mesmo tempo que examinará a possibilidade de contratar serviços de outras companhias ou até mesmo de vender os reactores.

Cerca de metade da estação foi encerrada em Agosto de 1997, para que a secção provincial pudesse concentrar os seus esforços na administração dos novos reactores das estações de Bruce, Pickering e Darlington.

A revisão do processo inclui toda a estação nuclear, mesmo a metade que foi encerrada. Actualmente, a Ontario Power Generation tem cerca de 3.000 empregados.

Ensino de Português

Entrevista de Nuno Miller

Tivemos oportunidade de falar com a Dra. Graça Assis Pacheco, coordenadora do ensino de Português no Canadá, a propósito do sistema de avaliação e certificação do português como língua estrangeira, assinado em 2 de Março de 1999, num protocolo entre os Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Educação, o Instituto Camões, o Departamento da Educação Básica e a Universidade de Lisboa.

Milénio - Que circunstâncias ou sintomas na comunidade levaram à criação deste programa?

Graça A. Pacheco - No Canadá existem escolas de Português, praticamente desde os primeiros tempos em que os portugueses cá chegaram, por uma necessidade de contacto e de manutenção da língua e da cultura. As escolas do português, no Canadá, têm um regime de ensino particular, apesar de as professoras profissionalizadas poderem estar agregadas ao Ministério da Educação e estarem a viver no Canadá como professoras requisitadas. Portugal verificou que há um grande movimento de retorno de pessoas que vivem no estrangeiro, da necessidade de inserção no mundo do trabalho e no mundo académico, quer em continuação de estudos quer em equivalências de estudos. As pessoas podem fazer os seus cursos aqui e pensou-se que fazendo exames de certificação das competências em português num país estrangeiro, estaríamos a estimular esse ensino e, também, a certificar as pessoas que por várias razões vêm de Portugal conhecendo a língua, mas que não tiveram a possibilidade de ter o diploma.

M - Que valor têm, em Portugal, os certificados ou diplomas que as escolas de português do ensino particular e oficial, no Canadá, passam?

GP - Como sabe, em Portugal as leis vão-se adaptando às circunstâncias e neste momento, pela vivência que Portugal tem, as crianças não são sujeitas a exames enquanto têm ensino gratuito e obrigatório e não estão sujeitas a exames certificados, mas a passagens de classe, como no Canadá. As crianças quando chegam a Portugal, são inseridas no seu ano escolar de acordo com o nível que frequentam a tempo inteiro numa escola Canadiana. O facto de saberem português é essencial, ajuda muito as crianças na sua progressão académica. Não é um programa de iniciação do Português, é um programa de avaliação da pessoa que já sabe a língua Portuguesa.

M - Em que consiste, concretamente, este programa e como é que ele funciona?

GP - Há duas épocas de exame: em Julho e em Novembro. Só este ano, devido às férias de verão, estamos a trabalhar com a ideia de que possa vir a haver exames que terão lugar nos Consulados ou na Embaixada, em Ottawa. Estes exames em princípio, serão os primeiros a realizar, no mês de Julho. do ano 2000. Como nós conhecemos um bocadinho das escolas de Português, pensamos que só os alunos mais adiantados, com mais de 14 anos e num grau mais avançado é que se poderão propor para fazer esses exames. As provas escritas têm a duração de uma hora e trinta minutos. O certificado inicial de Português não admite erros ortográficos, o que é um caso muito sério nas escolas de Português. Este programa, apesar de se dirigir também às pessoas que frequentam as escolas de Português, dirige-se a qualquer cidadão Português que tenha evoluído no conhecimento da língua e que se sinta em condições de se certificar em Português. Isto é um exame que certifica o conhecimento de uma língua, da' a importância da parte escrita.

M - Para além do que já disse, que outros benefícios tem a certificação?

GP - Conhecer o Português e ser certificado como conhecedor do Português como língua estrangeira tem todas as conveniências em relação a frequentar uma escola de Português. Isto quer dizer que é importante que os adolescentes se apercebam de que o conhecimento da língua portuguesa traz as vantagens de ser uma língua europeia e uma língua muito antiga com grandes raízes no Latim. Portanto, vai ajudá-los na sua carreira académica e é uma língua para ser estudada como qualquer outra. As vantagens profissionais são de facto uma certificação em Portugal. Estes Certificados vêm anular aquela lacuna de que o cidadão quando voltava a Portugal não tinha documento nenhum para comprovar a frequência de Português e do conhecimento da língua Portuguesa. Mesmo os adolescentes que fazem a proposta para entrar na Universidade sem grande conhecimento da língua Portuguesa, têm que fazer cadeiras em Português e isto é uma forma de adiantar esse conhecimento e esse trabalho, indo, assim, já com o certificado que lhes dá equivalência. O que se pretende é estimular o cidadão jovem Português ou o Português que veio numa altura em que as certificações eram a níveis muito baixos. Há também um desconhecimento da exigência académica que hoje é feita em Portugal. Isto é uma tentativa de manter os cidadãos que estão neste país informados ao nível das exigências de cursos que estão a ser feitos em Portugal. É necessário que os nossos adolescentes pensem, se esforcem e sejam motivados para que o conhecimento da língua Portuguesa com certificado tenha um valor profissional. Não podemos ter alunos a entrar em cursos da Universidade a dar erros de ortografia, pensando que não tem importância.

M - Que considerações acha importantes para as pessoas interes-sadas neste programa e como motiva a nossa comunidade, em geral, para o programa da efectiva necessidade destas certificações?

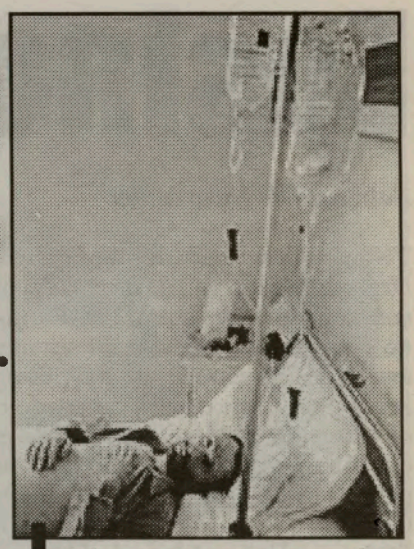
GP - Eu estou um pouco pessimista numa certa medida perante o nível de certa escrita em português na nossa Comunidade. Eu sou uma leitora crítica, mas assídua, dos vários jornais e revistas que saem na nossa Comunidade e devo dizer que de facto faz pena uma Comunidade tão activa, tão jovem ainda e com tanta vontade de fazer bem, que não o possam fazer bem em Língua Portuguesa. A vossa imprensa escrita tem graves problemas de sintaxe e de ortografia, nota-se perfeitamente quem veio há pouco tempo de Portugal ou quem já cá está há uns anos. Penso que as pessoas se iludem um bocadinho, pensando que em Portugal já não se liga tanto à perfeição da língua escrita, mas o Português é uma língua que de facto só é bonita se for perfeita. A Comunidade deverá investir um pouco mais no conhecimento da língua Portuguesa.

M - Que diria aos filhos e aos pais que pensam em fazer este programa?

GP - Diria que este tipo de exame vai gerar um movimento grande de muitas pessoas com valor intelectual e que poderiam estar a ajudar mais os seus compatriotas, no sentido de os estimular. Isto poderá fornecer, a muitos núcleos da Comunidade, um desejo de que a Língua Portuguesa seja reconhecida no Canadá. Nós só tendo jovens que cheguem à Universidade e exijam continuação do Português como língua de opção e com a exigência da Comunidade em ter essas aulas de Português mais avançado, é que teremos as próprias Universidades a fornecer esse serviço. É preciso que a Comunidade dê o próprio valor à sua língua e ao exigir esse serviço, porque paga os seus impostos neste país, porque tem direito a ter a sua língua nas Universidades, para que toda a camada jovem comece a sentir que vale a pena aprender Português desde tenra idade, porque mais tarde será reconhecido. Mesmo as pessoas que se proponham para fazer o exame em Julho, vão ter as suas dificuldades, mas se essas pessoas o fizerem e se o programa for conhecido, penso que é positivo para toda a juventude luso-canadiana, mesmo para aqueles para quem o Português não é muito sério.

O Milénio agradece os esclarecimentos prestados e a atenção da Dra. Assis Pacheco.

Vírus da sida poderá ser impedido de actuar



Medicamentos actuais são usados depois da infecção. Nova geração de drogas actuará "a priori"

O HIV tem um ponto fraco, descobriram cientistas. Falta identificar o químico apropriado

Uma equipa de cientistas americanos descobriu um ponto fraco no vírus da sida que poderá levar ao desenvolvimento de uma nova geração de medicamentos capaz de incapacitar as diversas estirpes do HIV, antes que este infecte células saudáveis, mas falta agora identificar precisamente quais os compostos que poderão desempenhar eficazmente essa tarefa.

Os resultados da pesquisa foram publicados no último número da revista Cell e os seus autores estão prontos a disponibilizar licenças a empresas farmacêuticas e de biotecnologias de todo o mundo para que desenvolvam a droga mais apropriada, de acordo com as primeiras conclusões a que chegaram.

Peter S. Kim, do Instituto Whitehead para a Pesquisa Biomédica e do Instituto Médico Howard Hughes, e colegas identificaram já uma classe de compostos que evita a infecção pelo HIV, bloqueando a sua porta de entrada nas células, mas, segundo aquele investigador, esses químicos "podem servir como pistas, ou pontos de partida, para o desenvolvimento de drogas de pequenas moléculas que impeçam a entrada do vírus nas células".

A particularidade da descoberta desse ponto fraco é que, ao contrário dos medicamentos actuais, que visam o HIV depois de ter já infectado as células, esses compostos actuam ao nível de uma "bolsa" vulnerável no invólucro proteico do vírus, impedindo a sua fusão com as membranas celulares e, por conseguinte, a sua capacidade de penetrar nas células e de as infectar.

Peter Kim e os colegas tinham já detectado essa "bolsa", uma pequena cavidade no invólucro do vírus, há dois anos, mas encontraram dificuldades em duplicá-la, porque a "bolsa" apenas fica exposta quando tenta infectar uma célula. Já nessa altura os investigadores tinham identificado essa cavidade como um alvo potencial para uma droga anti-sida, mas só recentemente conseguiram recriar em laboratório esse fragmento do invólucro e identificar compostos que actuam na "bolsa", funcionando como "cunhas" que impossibilitam a fusão com a célula.

A "bolsa" é suficientemente pequena para ser bloqueada por um medicamento de peso molecular reduzido, ou seja, uma droga que pode ser tomada oralmente. Por outro lado, como a arquitectura molecular da "bolsa" é semelhante nas diversas estirpes do vírus, os compostos que a tenham como alvo poderão ser eficazes contra essas estirpes, diminuindo também as possibilidades de poderem desenvolver-se novas versões do HIV resistentes a essa droga.

A disponibilização dos resultados do estudo para laboratórios de todo o mundo é feita na esperança de que, nas suas vastas bibliotecas de químicos, seja encontrado o que mais eficazmente sirva de "cunha", mas, segundo Kim, os cientistas terão ainda de trabalhar muito até que os compostos isolados no seu trabalho se tornem medicamentos viáveis. Mas, acrescentou, "esperamos que a nossa estrutura de raios X [do inibidor da "bolsa"] possa ajudar nesse esforço".

O trabalho de Peter Kim e dos colegas, segundo um comunicado do Instituto Whitehead, culmina anos de pesquisas sobre a estrutura do invólucro proteico do HIV, chamado gp41.

Esta proteína desempenha um papel-chave na fusão do vírus com as células do organismo e há muito que os investigadores a tomaram como alvo, tentando desenvolver uma droga capaz de neutralizar a infecção à nascença, ao impedir a fusão e a penetração nas células.

Os resultados agora alcançados tiveram o ponto de partida há dois anos, quando Kim e os colegas decifraram a estrutura da proteína por meio de cristalografia por raios X e descobriram a "bolsa". Na altura, a descoberta foi recebida com entusiasmo, embora surgissem dúvidas quanto à possibilidade de desenvolvimento de uma droga capaz de actuar nesse ponto do invólucro e, até, se seria possível que qualquer composto pudesse desempenhar essa tarefa. Responder a essas dúvidas não foi fácil, sublinha o comunicado do instituto.

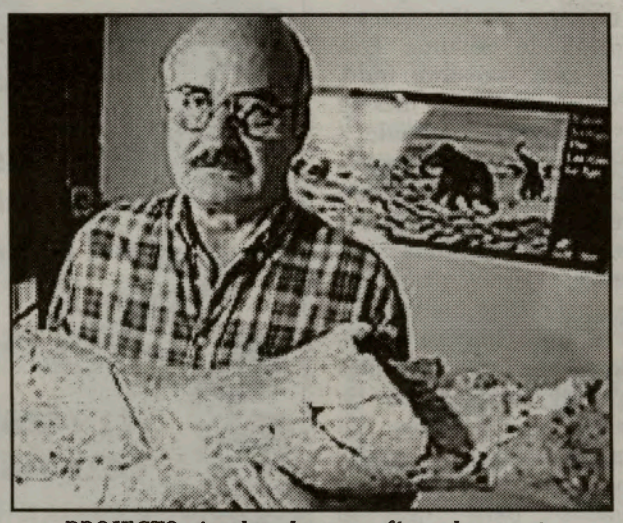
Da mesma forma, não será fácil desenvolver a nova geração de medicamentos contra a sida. Mas o trabalho de Kim e colegas, pelo menos, já entreabriu a porta, segundo o Instituto Whitehead.

Um mamute no século XXI

Há mais de 20 mil anos que a espécie não pisa a Terra. Agora há um projecto de clonagem a partir do ADN de um macho achado na Sibéria

Larry Agenbroad, um geólogo da Universidade de Arizona, nos Estados Unidos, tem um projecto a que conseguiu já associar alguns biólogos, embora as possibilidades de êxito sejam reduzidas: clonar um mamute a partir de ADN retirado de um daqueles extintos animais, que foi encontrado congelado na Sibéria.

Agenbroad faz parte de uma equipa internacional de cientistas americanos, holandeses, franceses e russos, cuja primeira tarefa é cortar o bloco de gelo onde se encontra o mamute macho achado em 1997, na península de Taimir, por um pastor de renas, de nove anos. O paquiderme foi baptizado com o nome de Jarkov, o apelido de família do rapazinho.



PROJECTO. Agenbroad com um fémur de mamute: o sonho é criar o animal

O mamute será depois levado para a cidade de Khatanga, a mais de 300 quilómetros de distância, onde será conservado em congelação num túnel e estudado. Mas alguns cientistas pensam também em retirar-lhe ADN para a clonagem. A ideia é colocar o ADN num óvulo de uma elefante-fêmea despojado dos genes do paquiderme moderno. Assim, se o óvulo se desenvolver, nascerá mesmo um mamute, e não um híbrido.

"A mãe nem notará a diferença, embora possa estranhar que o filho seja cabeludo", disse Agenbroad.

No mês passado, cientistas da Universidade A&A, do Texas, provaram que não são necessárias células vivas para esta técnica, depois de clonarem com êxito um vitelo a partir de células de outro que morrera há um ano.

Cientistas "espreitam" a criação do universo

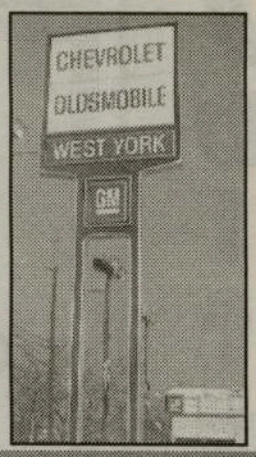
Novo acelerador nos Estados Unidos permitirá reproduzir o plasma de onde saiu toda a matéria conhecida

O breve momento da criação do universo, a gigantesca explosão conhecida por Big Bang, poderá ser reconstituído a partir de segunda-feira, com a entrada em funcionamento do acelerador do Laboratório Nacional de Brookhaven, nos Estados Unidos, um gigantesco projecto de 600 milhões de dólares, que permitirá aos cientistas criarem uma matéria que apenas existiu durante alguns microsegundos há cerca de 15 mil milhões de anos.
O novo acelerador, cuja construção foi rodeada de polémica devido ao elevado investimento, dará aos físicos a possibilidade de criarem o que se chama "plasma quark-gluão", a exótica forma de matéria que se crê ter estado na origem de toda a matéria do universo. Por esse meio, os cientistas poderão fazer uma verdadeira viagem no tempo e "espreitar" o que aconteceu no momento da criação.
"Queremos saber o que aconteceu no nascimento do universo", disse o físico John Hill, da Universidade de Iowa. "Para isso, queremos ver se conseguimos "recriar" a criação em laboratório."
Os físicos pensam que, no preciso momento da criação, o universo era muito pequeno, muito denso e milhões de milhões de vezes mais quente que a superfície do Sol ou mesmo que uma supernova. De facto, o universo era tão quente que os protões e neutrões constituintes da matéria vulgar ainda não existiam. Todavia, os seus componentes básicos, os quarks e os gluões, "rodopiavam" numa espécie de "sopa", o plasma quark-gluão.
À medida que o universo se expandia e arrefecia, disse John Hill, citado num comunicado da sua universidade, "o plasma passou por uma fase de transição de carácter desconhecido, de que resultou a formação de neutrões e protões, o que conduziu, muito mais tarde, à formação de átomos e da vida tal como a conhecemos".
Quando estiver em pleno funcionamento, o Relativistic Heavy Ion Collider (RHIC) acelerará em direcções opostas, a uma velocidade de 99,995 por cento da velocidade da luz, dois feixes de átomos de ouro que foram despojados dos seus electrões. Quando os dois feixes se encontrarem, criarão colisões de partículas com energias de 40 triliões de electrões-Volt e temperaturas de 1,5 triliões de graus, ou seja, cerca de cem vezes superiores às provocadas pela explosão de uma bomba de hidrogénio.
"Com temperaturas tão altas, mil milhões de vezes mais quentes que a superfície do Sol, os protões e os neutrões dos núcleos atómicos fundir-se-ão e regressarão aos seus constituintes primários, os quarks e os gluões que mantêm juntos os quarks", disse Hill. Através da recriação desse plasma e da observação de como se transforma em protões e neutrões, os cientistas poderão certificar as teorias fundamentais sobre a forma como a matéria evoluiu para as suas formas modernas e sobre as forças que a mantêm coesa, afirma o comunicado da universidade.
Peças fundamentais deste processo são os quatro detectores colocados ao longo do perímetro do RHIC, concebidos para procurarem um largo leque de sinais da existência de plasma. Aqui, o problema

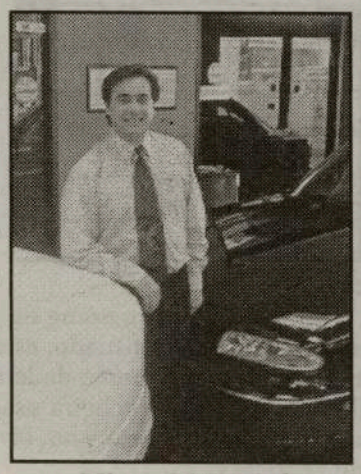
GALÁXIA. Toda a matéria do universo saiu da "sopa" primordial

é que não se sabe bem qual o melhor sinal indicativo dessa presença. Desses detectores, o mais importante é o PHENIX, que custou 90 milhões de dólares e tem a altura de um edifício de três andares.
A sua função é seguir centenas de trajectórias de partículas e procurar aquelas que interagem com a matéria.
Um segundo grande detector, chamado STAR, medirá, por seu turno, milhares de trajectórias, procurando sinais de estranhas espécies subatómicas, como os mesões K, os lambdas e os ómegas, que são produtos do plasma quark-gluão.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

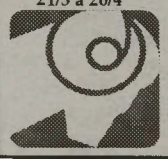

Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.
Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200
Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/3 a 20/4

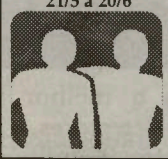


Tente não ficar mal visto ao tentar acertar o passo com uma coisa com a qual não devia perder tempo. Destaque para esforços cooperativos, publicidade e para a situação conjugal. Há um nativo de peixes no cenário.

TOURO 21/4 a 20/5

Por algum tempo irá estar preocupado com o preço de um imóvel. A sua posição é mais forte do que se imaginava. Faça concessões inteligentes, mas não abra mão dos seus princípios.

GÉMEOS 21/5 a 20/6



Procure olhar mais para o horizonte, acentue a versatilidade e curiosidade intelectual. As cartas do baralho cruzam o seu caminho e você vai ser elogiado pelos seus espantosos truques. Um nativo de carneiro vai ajudá-lo.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Tenha cautela ao lidar com alguém do signo de Leão que detém o controle do dinheiro. O menu para o jantar exige muita atenção porque poderá decidir o futuro de uma transação comercial.

LEÃO 22/7 a 22/8

A Lua no seu signo é sinal de um período no qual você fará tudo certo quase sem esforço. Tome a iniciativa e entre em contacto com pessoas poderosas. Você demonstra grande magnetismo pessoal.

VIRGEM 23/8 a 22/9

O momento é para mostrar a sua versatilidade e soltar as rédeas da sua curiosidade intelectual. Haverá muita conversa sobre uma viagem ao exterior. Nisso, há a participação de nativos de Gémeos e Sagitário.

BALANÇA 23/9 a 22/10

O dinheiro surge como uma forma surpreendente. Não faça muitas perguntas. Coopere com pessoas nativas de Touro e Escorpião que têm as melhores hipóteses de ajudá-lo. Um grande desejo seu irá concretizar-se.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Você está no noticiário, nem todos o apreciam, mas você provoca uma ópima impressão em todos. Não dê início a uma briga, mas lute se a causa for justa. Leia, escreva e ensine as pessoas.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A sua atenção vai girar em torno da situação conjugal e possível mudança de residência. Há música na sua vida, dance segundo o seu ritmo. Um nativo de Balança vai ajudá-lo a levar a cabo um projecto importante.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Abrande o passo e defina os termos, você vai conseguir as respostas certas por meio de muita reflexão. Não esconda o facto de que é uma pessoa com experiência na vida. Você conquista prestígio e dinheiro.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Você estará envolvido com organização, responsabilidade e numa transição de poder. Uma promoção está a caminho, conquiste-a em vez de forçar as coisas. Nativos de Caranguejo e Capricórnio têm um papel importante esta semana.

PEIXES 20/2 a 20/3

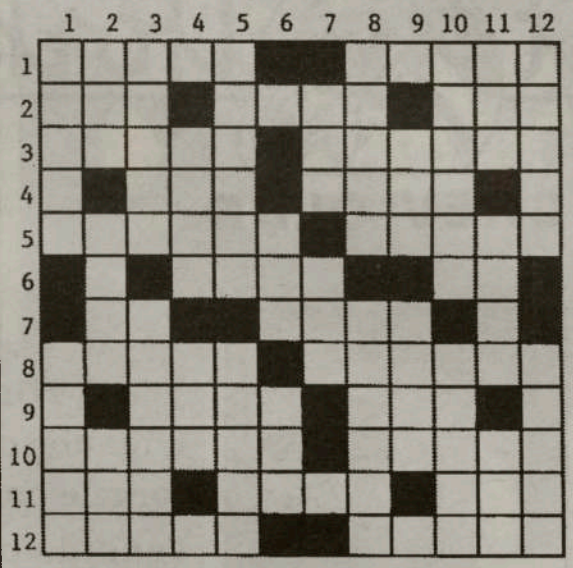
Aqueles que tentaram impedir o seu progresso serão derrubados. Você será o vencedor. Planeie com antecedência uma viagem inesquecível ao exterior. Há um nativo de Carneiro na história.

7 DIFERENÇAS

Por: Jamie Iria

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1-Ascendo; malhos. 2-Suspiros; pernada; guarneça de asas. 3-Funesto; nome científico do álcool. 4-Governanta; rio de França. 5-Borralho; curar. 6-Ave columbina; brisa. 7-Pron. Pessoal; leve. 8-Padecer; escondes. 9-Zangar; consoante. 10-Fêmea do cão; errar. 11-Doze meses; fica amuada; anel. 12-Lisos. Molestar.

VERTICAIS:
1-Janota; errar. 2-Sorria; profissão; nome de mulher. 3-Ser; ligados. 4-Apreciar; medida agrária. 5-Debruado; esmagas. 6-Flanco; memória do computador. 7-Mensalidade; nome de letra. 8-Motejos; ilícito. 9-Nome de mulher; lodo. 10-Cartucheira usada pelos cavaleiros militares; patranhas. 11-Sufixo; profissão; lavra. 12-Carimbar; tratamento dado às freiras.

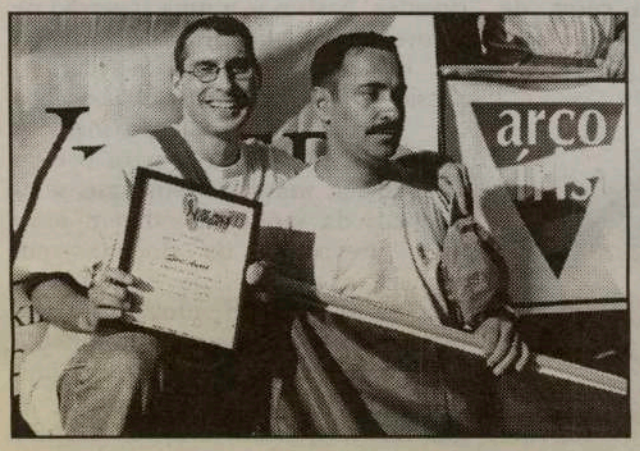
Soluções

HORIZONTAIS:
1-Trepo; magos. 2-Ais; ramo; ase. 3-Fatal; etanol. 4-U; ama; Sena; a. 5-Larada; sanar. 6-R; rola; ar. 7-Tú; ágil; t. 8-Penar; alapes. 9-E; irar; eme; o. 10-Cadela; gatar. 11-Ano; amua; aro. 12-Rasos; lesar.

Caminhada Pela Sida angariou 800.000 dólares

Entrevista de Ana Fernandes

A comunidade portuguesa participou pela primeira vez, activamente, na caminhada pela Sida que anualmente se realiza na cidade de Toronto. Este ano, houve um grupo de portugueses que decidiram participar e envolver-se directamente nesta iniciativa que, ano após ano, dirige os fundos angariados para a pesquisa e para a tentativa de encontrar uma cura para a doença. Conversamos com Jorge Costa, o organizador principal, juntamente com José Medeiros, do movimento português que participou na caminhada do dia 26 de Setembro.



Milénio - Quanto tempo levou a organizar o grupo português que participou na caminhada?

Jorge Costa - Como foi o primeiro ano, levou-nos um mês e meio. Contactamos diversos grupos de apoio existentes na comunidade, nomeadamente a St. Christopher´s House, o centro St. Stevens, Abrigo e a agência Viver. Uma vez contactadas estas agências, reuniram-se condições de trabalho em que cada membro participante teria uma tarefa a desenvolver. O objectivo principal era o de conseguir o maior número possível de pessoas interessadas em angariar fundos para a nossa campanha. A nossa meta era conseguir cerca de $10.000. Eu obtive $5.600. Os restantes voluntários conseguiram angariar os restantes $4.000, o que fez com que o nosso sonho se tornasse realidade. No total, a caminhada conseguiu angariar cerca de $800.000.

M - Quantas pessoas participaram nesta caminhada?

JC - Ao todo, contamos com a presença de 25.000 pessoas, das quais cerca de 115 eram portuguesas.

M - Como descreve esta experiência de organizar e participar na caminhada pela Sida?

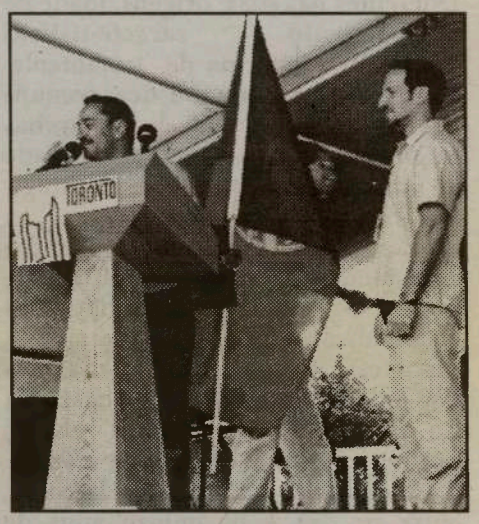
JC - É uma experiência extremamente positiva. Conseguimos enviar um alerta à comunidade que foi, simplesmente, excelente. De todas as pessoas que contactamos para nos ajudarem a angariar fundos, só duas disseram que não. Ora, isto só vem indicar que há um interesse maior da comunidade portuguesa em compreender a doença e o seu contágio. A curiosidade da maioria das pessoas, revelou-me que a comunidade está mais aberta a toda a situação. Tenho que confessar que me surpreendeu devido a certos tabus que, até há bem pouco tempo, existiam na comunidade. Saber que a nossa mensagem está a ser recebida de maneira positiva, é o melhor presente que alguém me pode dar.

M - Qual é o papel dos jovens luso-descendentes neste assunto?

JC - Os jovens têm uma mentalidade mais aberta que os restantes membros da comunidade. A juventude luso-canadiana vê a Sida como um problema que pode afectar qualquer ser humano, independente da sua orientação sexual ou da sua maneira de viver; demonstram uma enorme curiosidade pela doença, querem mais e mais informação sobre a doença em si, o seu contágio e sobre as maneiras de a evitar. Por isso, o nosso trabalho tem sido positivo.

M - Qual é a mensagem que quer deixar à comunidade portuguesa?

JC - Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos os meios de comunicação social pelo apoio dado, inclusivé o meu especial agradecimento ao jornal o Milénio por este espaço em que posso falar do sucesso da caminhada, mas queria também agradecer à Liz Rodrigues pela maravilhosa actuação que fez após a caminhada; um agradecimento à Nellie Pedro pelo prémio Gente da Nossa que me ofereceu; quero dizer que sem o apoio das Associações Arco Iris, Working Women C.C., Imigrant Women´s Working C., David Kelly, comité HIV de Toronto, St. Christopher´s, St. Stevens e Christine Ferreira, este sonho não teria sido possível. Quero chamar a atenção da comunidade para a Semana Internacional da Sida, a decorrer na última semana de Novembro e na qual iremos participar com quiosques informativos sobre a Sida, assim como os diversos meios de prevenção.



CASA ORQUIDEA
Já chegaram os novos modelos de Outono e Inverno em pronto-a-vestir e calçado para toda a família.
Temos muitos atoalhados para a sua casa e enxovais para noivas e bebés.
Qualidade, baixos preços
YOUR FAMILY CLOTHING STORE
763 Dundas St. West, Toronto, Ontario M6J-1T9 (416) 603-4293
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario L5B-3X9

Victor's Coffee House
Café Nova Coffee
Máquinas espresso comerciais e domésticas
Assistência Garantida
Linha completa de cafés em grão ou moído
1090 College St. Toronto, Ontario M6H-1B3
Tel: (416) 539-0630 / Fax (416) 539-0630

SAÚDE EM SUA CASA

DIABETES. CONSEQUÊNCIAS E COMPLICAÇÕES.

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Com certeza foi sem querer, mas quem descobriu, descreveu, e pôs o nome à doença caracterizada por um aumento substancial de açúcar no sangue e lhe chamou diabetes melitus, lhe parece ter posto o nome no plural como se fosse mais do que uma doença. Parece ter adivinhado! A diabetes não é uma, mas na realidade são duas doenças com características distintas.

Diferentes nas suas origens, idade de aparecimento, caracte-rísticas hereditárias e forma de tratamento. As duas únicas características comuns dessas doenças são as de ambas originarem um aumento acentuado de açúcar no sangue, que ao atingir um certo valor pode aparecer na urina, e ambas, se não forem tratadas com atenção, respeito e disciplina, podem causar complicações catastróficas, e morte prematura. A diabetes tipo I, ou diabetes dependente de insulina, foi chamada no passado de diabetes juvenil porque aparecia na adolescência. Geralmente o jovem adolescente, entre os dez e os quinze anos de idade, aparece no consultório médico, ou nos serviços de urgência, bastante doente, fraco, fatigado e com perca de peso recente, a queixar-se de sede intensa. E ao mesmo tempo a beber e a urinar com uma frequência exagerada.

O açúcar no sangue e na urina está extremamente alto. O único tratamento possível para esta doença são as injecções de insulina. Só cerca de 2% dos pais destas crianças e jovens sofrem também de diabetes. A diabetes tipo I pode aparecer, também, em adultos e idosos,l mas nestas idades é bastante rara. Estes diabéticos são quase sempre magros.

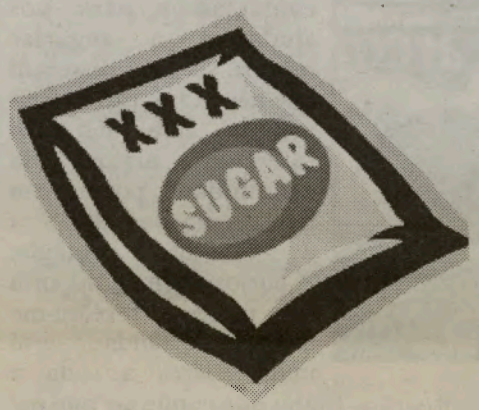
A diabetes tipo II, ou diabetes não dependente de insulina, aparece geralmente depois dos 40 anos de idade, na maioria das vezes em pessoas gordas. Cerca de 15 por cento dos pais destes doentes são também diabéticos e há uma grande frequência em outros membros da mesma família. Esta doença pode ser tratada só com dieta ou, se necessário, com medicamentos por via oral. Só um número limitado de doentes necessita de insulina para obter um bom controlo da doença.

Na diabetes tipo I, o pâncreas, um órgão abdominal localizado por detrás do estômago, deixou completamente de fabricar insulina, a hormona necessária para que as células do corpo possam utilizar o açúcar proveniente dos alimentos como fonte de energia. Como não existe insulina, esta tem de ser administrada sob a forma de injecção. Antes da descoberta da insulina aqui em Toronto pelos doutores Banting e Best em 1921, estes doentes não conseguiam sobreviver por muito tempo depois do aparecimento da doença.

Na diabetes tipo II, que é dez vezes mais frequente que o tipo I, o pâncreas ainda fabrica insulina. Nesta doença o que causa a acumulação de açúcar no sangue é uma deficiência na utilização do açúcar pelas células do corpo, que pode ser causada pela deficiente produção de insulina, ou pela resistência das células ao seu efeito. Alguns destes doentes têm mais insulina do que o normal embora esta não produza o seu efeito. Em ambos os tipos de diabetes existe um estado de deficiência energética das células num excesso de açúcar, o combustível que não pode ser eficientemente utilizado e por isso se acumula no sangue.

O grande problema de ambos os tipos de diabetes são as suas complicações. Neste fim de século elas ainda são responsáveis por 25 por cento de todos os casos de falha renal, (rins que deixam de funcionar), e 50 por cento de todas as amputações das pernas. A diabetes é também a maior causa de cegueira permanente e irreversível. Dez por cento das estadias em hospitais de tratamento agudo tem por causa complicações da diabetes. O que é que se pode fazer para evitar esta situação?

O médico pode ajudar, mas de longe o que vai ter maior impacto é a consciencialização do doente, ou melhor, a consciencialização de toda a população, porque a diabetes é altamente prevalente e a sua detecção, o mais cedo possível, pode evitar pelo menos algumas das suas nefastas complicações. Ainda mais importante do que a detecção precoce, é a instrução do doente com diabetes, porque sem isso, não é possível um bom controlo da doença e de se evitarem as complicações. O doente deve conhecer o melhor possível as origens, os efeitos e complicações da sua doença; manter uma dieta rigorosa e disciplinada; manter sempre o melhor tratamento possível e medir regularmente o açúcar, com análises de sangue, para ter um controlo adequado da sua doença. A diabetes é, juntamente com a hipertensão, uma das causas mais frequentes de doença das artérias, originando a formação de coágulos (tromboses), responsáveis pelos ataques de coração, tromboses cerebrais e gangrenas dos membros inferiores. Na América do Norte a tensão alta aparece em cerca de



quinze por cento da população e a diabetes afecta três em cada cem pessoas. Estas duas doenças, se forem detectadas cedo e tratadas de forma apropriada, podem reduzir imenso o número de hospitalizações, os gastos com a saúde e aumentar significativamente o tempo médio de vida. O fumo de tabaco e o colesterol aumentam, quatro a oito vezes mais, os riscos da diabetes e da tensão alta nas doenças cardiovasculares, a causa mais frequente de morte da população produtiva entre os quarenta e cinco e sessenta e cinco anos de idade. Na última década, temos verificado uma grande preocupação por parte dos governantes com as despesas na saúde e serviços hospitalares. Os contabilistas estudam o problema e fazem a poupança baseados no orçamento e ordenando os cifrões. Cortam-se o número de camas dos hospitais conforme as necessidades do orçamento e não conforme as necessidades dos doentes. Os doentes têm de se ajustar ao número de camas e não as camas ao número de doentes. Assiste-se a uma inversão de valores com a "ditadura" do dinheiro. As coisas, neste caso as camas, passam a ter mais importância do que as necessidades das pessoas. A economia é importante para o bem estar social, mas parece-me que, se os políticos da saúde investissem mais na prevenção da doença sem esquecer as necessidades dos doentes, não só os dividendos sociais e humanos seriam incomparavelmente melhores, mas também assim seriam os dividendos económicos. A administração dos Estados Unidos está a querer despertar ao pedir uma indemnização de 25 mil milhões de dólares, devido às despesas de saúde com milhões de doentes vítimas dos efeitos nocivos do tabaco. Isto é altamente positivo, porque não só indica uma consciência em relação à saúde dos americanos mas também um não vergar total aos grandes interesses económicos.

Contudo esta acção inovadora não deixa de estar subordinado aos interesses da nova "sociedade de litígio dirigida" que na América está hoje a substituir a "sociedade de consumo dirigida".

Pena é que o interesse da Administração pela saúde dos americanos seja completamente diferente do seu interesse pela saúde da população dos outros países.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

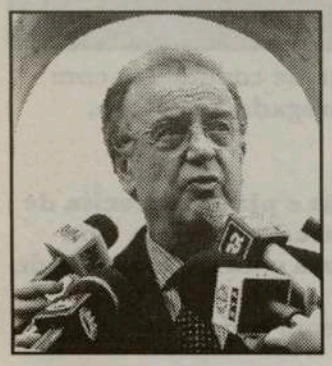
☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

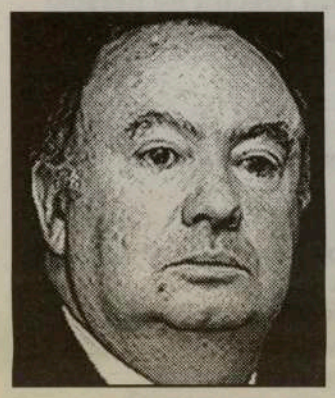
Continuação da página 8

CALOU-SE A ALMA DO POVO PORTUGUÊS



"Símbolo de Portugal durante décadas" Presidente da República

O Presidente da República considerou, em Lisboa, que Amália Rodrigues foi durante décadas "o símbolo de Portugal em que todos "os portugueses se podiam rever. Jorge Sampaio agradeceu esse "serviço notável de identificação" com os portugueses, muitos deles espalhados pelo mundo, prestado por Amália Rodrigues, na declaração feita ao fim da manhã no Palácio de Belém.

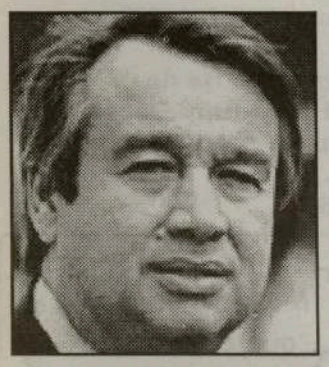


"Madeira perdeu uma amiga", diz João Jardim

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, prestou uma homenagem "muito sentida" à fadista Amália Rodrigues e disse que a Madeira perdeu uma "grande amiga". "Quero prestar a minha homenagem muito sentida à memória de Amália Rodrigues", disse. "O que ela representa para a cultura portuguesa, o que ela representa como símbolo de Portugal, pela grande amiga que ela sempre foi da Madeira, pela amizade que, desde que entrei na política, ela teve sempre para comigo", lembrou Alberto João Jardim. "Era uma pessoa onde eu encontrava sempre uma grande amizade".

Virgílio Teixeira manifesta "grande tristeza"

O actor madeirense Virgílio Teixeira diz que foi com "uma grande tristeza" que soube da morte de Amália Rodrigues, com quem contracenou no filme "O Fado". "Senti uma grande tristeza e um choque muito grande", disse. Para Virgílio Pereira, o País perdeu "uma grande portuguesa, uma grande artista e uma grande amiga".



"Um símbolo do povo português", diz telegrama de Guterres à família

Amália Rodrigues fazia parte da identidade dos portugueses, era um dos seus símbolos mais marcantes, diz António Guterres num telegrama enviado à família da fadista. "Portugal perdeu uma das maiores figuras da sua cultura e simultaneamente todos perdemos alguém que fazia parte da nossa vida, da nossa afectividade, da nossa imaginação, da nossa identidade", refere a mensagem. "Ao longo da História, algumas figuras permanecem como símbolos de um povo. Amália ficará na história de Portugal como um dos símbolos mais marcantes do povo português", acrescenta. "Como primeiro-ministro, curvo-me respeitosamente em sua memória", diz ainda a mensagem de Guterres, ao mesmo tempo que refere ter já decretado três dias de luto nacional.

"Custa muito que Amália se tenha calado" Raul Solnado

"Custa muito que Amália Rodrigues se tenha calado", disse Raul Solnado, emocionado pela morte da fadista, escolhendo a palavra "glória" para descrever "uma grande mulher". "Desapareceu um dos maiores vultos do século, porque Amália Rodrigues reinventou o fado e significou uma mais-valia para Portugal", acrescentou o actor. Raul Solnado lembrou que Amália tinha uma timidez quase absoluta, mas conseguia, ao mesmo tempo, extravasar as suas emoções. O actor não conseguiu seleccionar uma das "muitas, muitas" histórias que viveu com Amália Rodrigues, mas lembrou que quando ela cantava, transmitia "sensações absolutamente loucas".

"Grande figura do País e da cidade de Lisboa", João Soares

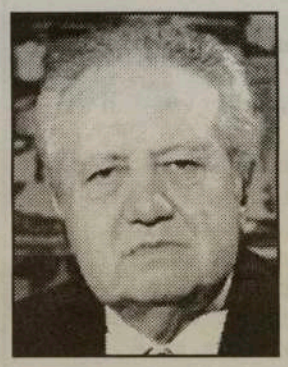
João Soares definiu Amália Rodrigues como uma "grande figura do País" e, antes de mais, da cidade de Lisboa. Num comentário à Agência Lusa, o presidente da Câmara de Lisboa, actualmente com o mandato suspenso devido às legislativas, recordou que foi na capital "que a mais conceituada fadista portuguesa de todos os tempos viveu praticamente toda a sua vida". "Amália Rodrigues era um símbolo que projectou a imagem de Portugal e de Lisboa por todo o Mundo", disse, lembrando as múltiplas homenagens já prestadas pela Câmara à fadista ao longo dos últimos anos. "Com a morte de Amália Rodrigues, desapareceu um grande nome de referência para a nossa identidade cultural, para a nossa terra e para o nosso Mundo", acrescentou. A finalizar, o autarca lembrou que a "diva do fado" cantou muitos poemas de vozes da resistência ao regime do Estado Novo, caso, entre outros, do também desaparecido David Mourão-Ferreira e de Manuel Alegre.

"Uma cantora universal", diz António Ribeiro dos UHF

A Amália Rodrigues é universal, transcende sociedades, culturas e fronteiras, diz António Manuel Ribeiro. O vocalista dos UHF lembrou a "emoção da voz" de Amália Rodrigues que "ultrapassa o fado e as músicas" e guarda no coração o momento em que se cruzou com a fadista, em 1982, nos estúdios da Valentim de Carvalho. Na altura, lembra António Manuel Ribeiro, os UHF estavam a gravar. Amália Rodrigues insistiu para que não interrompessem a gravação porque apesar de ter afirmado "que não gostava do que estavam a gravar e de não perceber o que estavam a cantar, sentia que havia qualquer coisa naquele rapaz". António Ribeiro guarda no seu coração esta memória e diz que a afirmação de Amália Rodrigues numa entrevista "Só gosto das coisas que me emocionam" foi para si o "leit motiv" da sua vida profissional.

"Era uma figura de estado", Nuno da Câmara Pereira

Nuno da Câmara Pereira afirmou que Amália Rodrigues teve o mérito de "unificar a língua-mãe em torno da pátria", uma coisa "nunca feita por qualquer chefe de estado". "Amália conseguiu uma coisa rara na nossa cultura: foi exaltada enquanto viva", acrescentou o fadista que, sem nunca ter privado intimamente com Amália, se habituou "a respeitá-la ao longo da vida". Nuno da Câmara Pereira sublinhou que a mulher que cantou "Povo que lavas no rio" deixa "uma marca indelével na cultura portuguesa", classificando-a de "verdadeira figura de estado". "Ao longo dos tempos, qualquer mulher que cantava o fado era apontada como a herdeira de Amália, mas o certo é que ela é uma lenda e a história vai provar que ela é insubstituível", destacou. "A Amália não era a única fadista, mas era sem dúvida uma personalidade incomparável", concluiu.



Desapareceu "a voz de Portugal" Mário Soares

O ex-presidente da República, Mário Soares, manifestou, em Estrasburgo, França, "grande tristeza" pela morte de Amália Rodrigues, considerando-a "a voz de Portugal". "É uma notícia tristíssima que me colheu muito de surpresa. Fui amigo dela e segui o seu percurso desde sempre", declarou Mário Soares, salientando que a sua voz "era a voz de Portugal" e que a fadista "prestigiou imenso o país no Mundo". O eurodeputado socialista falava a jornalistas portugueses à margem de uma sessão plenária do Parlamento Europeu, a decorrer em Estrasburgo. Mário Soares, que conheceu Amália Rodrigues de perto e com quem mantinha amigos comuns, como Vitorino Nemésio, David Mourão-Ferreira ou Manuel Alegre, recordou a fadista como "uma pessoa bondosa, que deu tudo aos outros, muito humana e muito portuguesa na sua maneira de ser e de se comportar". Para o ex-chefe de Estado, Amália era "uma pessoa muito acessível, modesta, simples, nada diva e digna de todo o apreço, não obstante ser uma pessoa muito conservadora, senão mesmo salazarista". "Mas isso não tinha importância nenhuma comparativamente ao que ela representou sempre para todos nós", acrescentou.

Amália Rodrigues vai a sepultar sexta-feira no Cemitério dos Prazeres, num funeral de Estado após uma missa de corpo presente que tem lugar na Basílica da Estrela pelas 10:00 (5 horas da manhã em Toronto).
Em comunicado divulgado ao final da tarde quarta-feira pela Presidência do Conselho de Ministros, salienta-se que o seu falecimento "deve ser assinalado com a máxima solenidade", pelo que, consultados os partidos políticos e a família, o funeral decorrerá com honras de Estado. Após o período eleitoral, será organizado também "uma grande homenagem nacional", condizente "com a dimensão de Amália Rodrigues" e representantiva do "reconhecimento do País para com ela".

Cozinha Portuguesa

Camarões à Grega

Ingredientes:

600 gr de camarões congelados
Sumo de 1/2 limão
3 colh. sopa de azeite
2 cebolas
1 dente de alho
1 lata grande de tomate pelado
1 pitada de oregãos
75 gr de queijo Feta
Sal e pimenta q.b.

Receita:

Deixe os camarões descongelar um pouco e descasque-os.
Aproveite as cabeças para cozer em 3 dl de água, sal e limão.
Coe o líquido, pressionando bem as cabeças para que libertem todo o suco. Leve o caldo ao lume até reduzir para cerca de 1,5 dl.
Aloure ligeiramente as cebolas picadas com o azeite e o dente de alho esmagado.
Junte os tomates desfeitos, sem as grainhas, os oregãos, o caldo de cozedura, sal e pimenta.
Deixe cozer em lume brando até o molho reduzir.
Retire, junte os camarões, despeje para um prato para levar ao forno untado e polvilhe com o queijo desfeito com um garfo.
Coloque no forno já quente a 180ºC e deixe cozer durante cerca de 15 minutos.

Bananas Flambées

Ingredientes:

8 bananas da Madeira maduras
75 gr de margarina
100 gr de açúcar
8 colh. sopa de brandy

Receita:

Descasque as bananas e passe-as, inteiras, pela margarina derretida, numa frigideira larga. Coloque-as num prato que possa ir ao forno, polvilhe com o açúcar, e leve durante 4 minutos a forno quente. Aqueça moderadamente o brandy e derrame-o sobre as bananas. Deite fogo e sirva de imediato.

Bon Apetit

O Chefe (Asdrúbal)

Agenda comunitária

A Associação Democrática celebra o seu 42º aniversário com um Porto de Honra na Sexta-feira, dia 8 de Outubro, na sua sede social.

No dia 9 de Outubro, o Grupo Coral Feminino da Casa do Alentejo vai lançar o seu primeiro disco compacto.

Baile das Maçãs, no Sábado, com o conjunto musical Europa, no Sport Club Angrense.

Noite de Santoinho dedicada ao Concelho de Monção, no dia 10 de Outubro promovida pela Associação Cultural do Minho com a participação do grupo Ourominho e do presidente da Câmara de Monção.

Aulas de inglês na St. Peter School, às Segundas e Quartas-feiras, entre as 19 e 19,30 horas. Info.: (905) 826-2779.

Casa em exposição a todo o público na Universidade de Toronto. Visite os vários departamentos, laboratórios, bibliotecas e assista a demonstrações, exposições e palestras. Uma oportunidade para recolher informações úteis sobre a universidade.

Teatro infantil Vilaverdense no 25º Aniversário do Clube Português de Mississauga

O Clube Português de Mississauga, celebra, no dia 19 deste mês, o 25º aniversário, com a representação da peça infantil "O País das Letras", pelo Grupo Cénico do Grupo Recreativo Vilaverdense, da Figueira da Foz. Neste aniversário estará também o vereador da Câmara da Figueira da Foz, Eng.º Daniel Santos, que fará a abertura da exposição de quadros e artistas Figueirenses. Neste dia, far-se-á, também, o lançamento do programa Alfabetização Ano 2000, um projecto da Coligação Pais e Filhos, com o apoio das Escolas Católicas de Toronto e do Consulado-Geral de Portugal.

EMPREGOS

Churrasqueira precisa de cozinheira com experiência e de empregada de balcão.
TEL.: 538-3363

Oficina de bate-chapas e pintura precisa de bate-chapas, de preparador de tinta com experiência e secretária com experiência de compudadores.
TEL.: 251-9688 e fale com Rui

Firma de advogados necessita de secretária com experiência em leis e que fale inglês e português.
TEL.: 535-1508 ou 564-4846

Companhia de limpeza precisa de pessoal de ambos os sexos para a área de Toronto.
TEL.: 651-0936

Precisa-se de pessoal com ou sem experiência para assentar cerâmica.
TEL.: 826-3710

Armazém de produtos alimentares precisa de pessoal em regime full-time e part-time.
Contacte Manuel pelo TEL.: 757-1469

Restaurante português precisa de empregada de mesa com experiência.
Contacte Emilia pelo TEL.: 534-7354

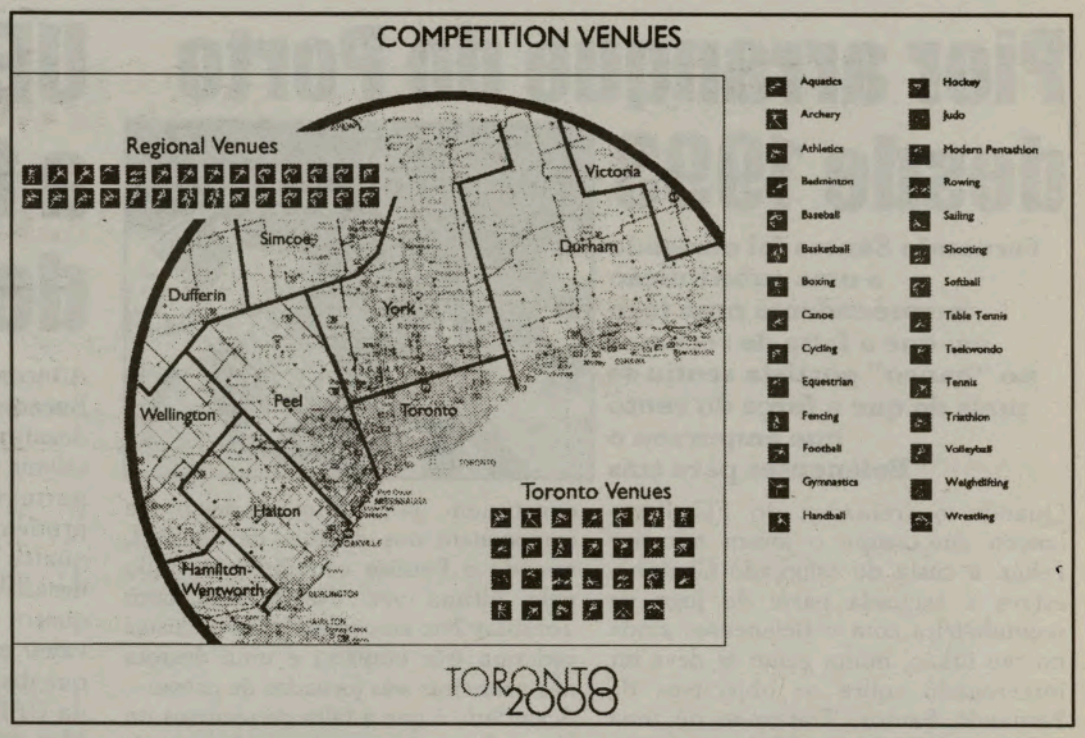
Precisa-se de empregada doméstica interna para tratar de duas crianças, cozinha e trabalhos domésticos. Oferecemos alimentação e alojamento. Deixar mensagem em português no número (416) 766-9899

Companhia de limpeza em Brampton precisa de casais para o turno da manhã e da tarde.
TEL.: (905) 457-8874

Companhia de construção e estuco precisa de pessoal com ou sem experiência. Bom salário.
TEL.: (905) 274-6785 ou (416) 891-1810

Companhia de limpeza precisa de supervisores, pessoal para limpeza, na área de Mississauga, e de uma senhora para o dia em Scarborough.
TEL.: 745-9250 Ext.230

Olímpicos 2008



O Presidente do Comité Desportivo para os Olímpicos 2008, apresentou na segunda-feira um relatório sobre o progresso dos trabalhos, à Direcção da Corporação dos Jogos Olímpicos 2008 em Toronto, tendo sido aprovado o orçamento de 22 milhões de dólares, com cerca de 10 milhões já apurados. Segundo aquele responsável, o plano de apoio aos atletas que vão competir nos jogos de 2008 está em excelente progresso para alcançar o fim desejado. Os complexos desportivos expandiram para fora de Toronto, compondo-se de 28 em Toronto e 27 nas regiões limítrofes, mas apenas a 60 minutos de Toronto. Este ano, o Comité Desportivo efectuou várias reuniões com responsáveis das federações desportivas nacionais e provinciais, arquitectos, engenheiros e outros especialistas, a fim de desenvolver um plano técnico preliminar, para a oferta aos Olímpicos de 2008. Este plano tem quatro componentes:

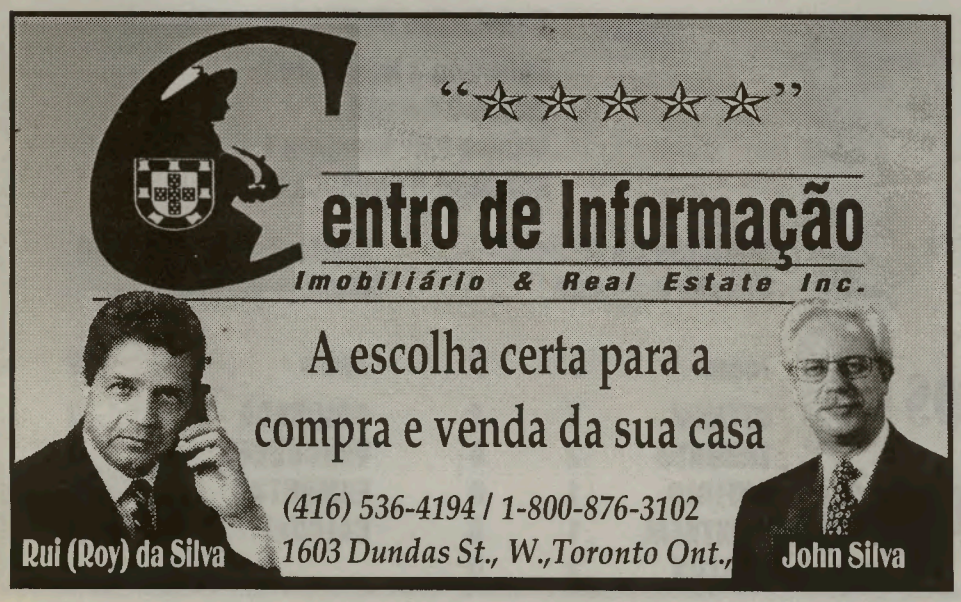
1. Plano quanto aos locais da competição e treinos durante os olímpicos.
2. Plano para redistribuição do material olímpico pela província após os jogos.
3. Plano de trabalho com universidades, escolas, clubes e comunidades em todo o país para treino e climatização dos atletas nas semanas que antecedem o acontecimento olímpico de 2008.
4. Finalmente, o plano de apresentação dos olímpicos para deficientes - o maior acontecimento do mundo onde os atletas vencem a deficiência motora.

Doug Hamilton informou a direcção dos olímpicos de que a previsão aponta para a necessidade total de cerca de 60 locais de competição, e que, na oferta, constará a informação de que os atletas terão mais de 100 locais onde poderão treinar antes e durante os jogos. A vila olímpica ficará situada no "Waterfront". A finalizar, Doug Hamilton indicou que, embora o comité vá continuar os seus contactos para a oferta de Toronto aos olímpicos de 2008, é à Federação Internacional do Desporto que cabe a decisão final sobre os locais reservados à competição e treino.

Portugal-Hungria (AA) - Sá Pinto "fora" de polémicas

O avançado Sá Pinto recusou-se a entrar na "eterna" problemática da utilização de um ponta-de-lança na selecção portuguesa de futebol, a três dias de um jogo em que a qualificação pode depender da quantidade de golos. "Não tenho de comentar, limito-me a viver com ela", afirmou o jogador da Real Sociedad, quando questionado sobre o "problema", acrescentando: "Sou somente mais um jogador, que estou aqui com o intuito de ajudar Portugal, neste caso a chegar ao europeu". Desde que "pegou" na selecção portuguesa de futebol, Humberto Coelho tem apostado, excepto frente a equipas muito acessíveis, num "trio" atacante, composto invariavelmente por Luís Figo, João Pinto e Sá Pinto, quase sempre com o jogador da Real Sociedad mais adiantado. "Espero ser titular, como sempre. Este é o espírito que todos temos de ter", explicou o avançado "espanhol", prometendo: "Vou fazer tudo para ajudar e marcar golos". Em relação à qualificação, Sá Pinto não tem dúvidas, mas não espera facilidades: "Concerteza que vamos ser apurados, mas a Hungria é um adversário difícil, pois não tem nada a perder e vai jogar sem pressão. Vai-nos, de certeza, complicar a vida". "Quando nos deixam jogar... somos imbatíveis", frisou o ex-jogador do Sporting, que, face a isto, espera ter pela frente no Estádio da Luz uma formação que "não vai deixar Portugal jogar" e apostará em "fechar-se" na sua defensiva. Apesar das previsíveis dificuldades e da importância do jogo, Sá Pinto é da opinião que a equipa está preparada: "Estamos habituados a jogos difíceis, de grande responsabilidade... é apenas mais um. Estamos preparados física e, sobretudo, psicologicamente". A opinião do avançado da Real Sociedad é partilhada pelo guarda-redes vimaranense Pedro Espinha: "O ambiente é de confiança, mas estamos conscientes que nos encontramos a um passo de fazer algo pelo futebol português - estar presente na fase final de um europeu". "Estamos ansiosos para que chegue o jogo", disse Pedro Espinha, garantindo estar "mentalizado e preparado" para substituir Vítor Baía, embora não acredite que isso venha a ser necessário: "O Vítor vai recuperar e ajudar a selecção a ganhar". No banco, ao lado de Pedro Espinha, deverá ficar também o último jogador a chegar ao estágio, o "catalão" Simão Sabrosa, que foi chamado a substituir o lesionado Capucho. "Fui apanhado de surpresa... não estava à espera", disse Simão, preparado para ficar fora do "onze": "Estou consciente que ficarei no banco, mas é sempre positivo estar na selecção 'AA'. Se jogar, nem que seja um minuto, vou tentar ajudar". Em relação à sua saída dos "sub-21", a quem desejou o apuramento, o médio ofensivo do FC Barcelona desdramatizou:

"Esta selecção trabalha há três anos e eu só entrei há um ano. A equipa não vai ter o Moreira, o Boa Morte e o Simão, mas tem outros".



Pior arranque do Porto desde 1993

Fernando Santos foi obrigado a uma substituição surpreendente num jogo em que a falta de recursos no "banco" portista sentiu-se mais do que a força do vento que empurrou o Belenenses para trás

Quando o treinador do FC Porto lançou em campo o jovem húngaro Fehér, à custa do esforçado Chainho, estava a segunda parte do jogo de segunda-feira com o Belenenses ainda no seu início, muita gente se deve ter interrogado sobre os objectivos de Fernando Santos. Tratava-se de uma das decisões mais arrojadas que terá tomado nestas duas temporadas e, porventura, a que mais discussões irá suscitar, por não ter resultado como ele e os adeptos dos pentacampeões desejariam nesta fase do campeonato.

O FC Porto acabou por deixar mais dois pontos no Restelo, desbaratando algum capital numa fase da prova menos dada a investimentos perigosos: três empates em seis jornadas constituem já o pior começo de campeonato dos dragões desde 1993, quando o Benfica conquistou o título pela última vez. Nesse ano, com Tomislav Ivic ao comando, os portistas cederam três empates e uma derrota nas primeiras seis jornadas da prova.

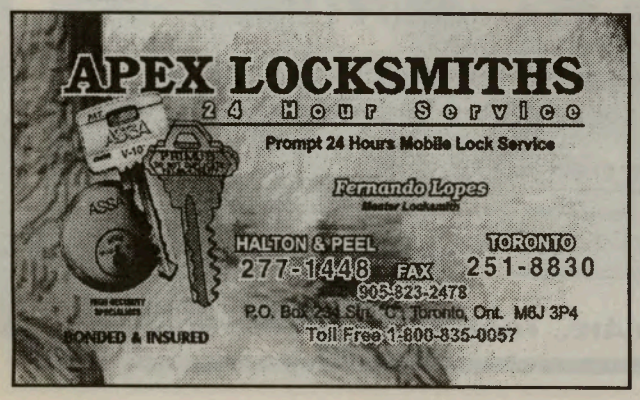
A verdade é que a falta de recursos no "banco" portista sentiu-se ainda mais do que a força do vento que empurrou a defesa do Belenenses para o seu meio-campo durante os últimos 40 minutos da partida. O técnico só pôde fazer uma segunda substituição inconsequente após a expulsão de Peixe e já não teve soluções para uma terceira alteração - deixando dúvidas sobre a situação física de Paulinho Santos, que não chegou a constituir opção.

Mais dois de bola parada

A equipa liderada por Inácio reencontrou-se, segunda-feira, com o seu público, que a chegou a aplaudir com palmas contínuas. Já mostra um futebol paciente, com circulação de bola, mas ainda lhe falta penetração. A prová-lo, surgiram mais dois golos de bola parada

O Sporting venceu, segunda-feira, o Boavista por 2-0 e igualou o FC Porto no segundo lugar da tabela da I Liga mercê de uma exibição que chegou a empolgar os cerca de 25 mil espectadores que foram a Alvalade. A equipa mudou radicalmente de filosofia, apresentou-se pressionante, a tentar impedir os contra-ataques do Boavista, e soube ser paciente, circulando a bola entre os seus elementos à espera de uma brecha. Para que o Sporting de Inácio se mostre na sua plenitude faltam dois pormenores: físico para aguentar o jogo todo e clarividência para criar mais ocasiões de golo. É que, apesar de tudo, não fossem um livre e um "penalty" e a história até seria outra.

Apesar de o Boavista se ter mostrado muito curto de futebol e de ambições.



UEFA-Benfica salva a face no meio da derrocada portuguesa

A incontestável vitória do Benfica em Bucareste por 2-0, que "limpou" o desaire no Estádio da Luz (0-1), salvou quinta-feira a face do futebol português na Taça UEFA, que à primeira ronda ficou sem três dos quatro representantes. Depois da desastrosa jornada na primeira mão - quatro derrotas em quatro jogos - valeu agora a ronda sem desaires, o que deu alguma ajuda para o ranking da UEFA, até porque apenas o Beira-Mar não conseguiu vencer (0-0 em Arnhem, frente aos holandeses Vitesse). Entre os eliminados, destaque para a despedida airosa do Vitória de Setúbal, que, depois de "vergado" em Roma com uma goleada por 7-0, conseguiu no Bonfim a vingança possível sobre os italianos, triunfando por 1-0. Pior foi a despedida do Sporting, pois só de grande penalidade (inexistente) conseguiu marcar aos amadores noruegueses do Viking, no jogo que assinalou a estreia de Augusto Inácio no comando técnico dos lisboetas. Apesar de justo, o "magro" triunfo leonino (1-0) não chegou para anular o pesado desaire de há 15 dias (3-0), com o Sporting a desperdiçar, mesmo assim, algumas boas ocasiões para levar o encontro a (pelo menos) um prolongamento. Fugaz foi também a estreia europeia do actual detentor da Taça de Portugal, embora o Beira-Mar tenha vendido cara a eliminação frente aos holandeses do Vitesse, que se valeram do triunfo por 2-1 em Aveiro. No plano internacional, praticamente todos os teóricos favoritos fizeram jus aos prognósticos, com os italianos do Parma a passarem com distinção a difícil viagem até à Ucrânia, já que depois da suada vitória no primeiro jogo sobre a Krivoi Rog por 3-2, os campeões em título selaram o apuramento com um claro triunfo por 3-0. Numa ronda onde proliferaram equipas de segunda linha, a maior surpresa terá sido protagonizada pelos polacos do Amica Wronki, "carrascos" dos bem mais cotados dinamarqueses do Brondby, a quem não chegou o triunfo de por 4-3, pois foram derrotados há duas semanas por 2-0. De fora ficaram também duas equipas belgas de algum gabarito, como são os casos do Bruges (afastado pelos israelitas do Hapoel Haipa) e o Lierse (eliminado pelos suiços do FC Zurique).

Selecção de futebol associa-se à dor pela morte de Amália

A selecção portuguesa de futebol associou-se "à dor e à tristeza que o povo português sente" pela morte da fadista Amália Rodrigues. "A melhor homenagem que lhe poderemos prestar é continuar o nosso trabalho com o máximo de profissionalismo no sentido de atingirmos o objectivo que sempre definimos", afirma-se em comunicado do departamento técnico da Federação Portuguesa de Futebol.

A selecção de futebol concentrou-se, segunda-feira, para preparar o jogo de sábado frente à Hungria, decisivo para a qualificação para o Campeonato Europeu de 2000.

NHL Resultados e Classificação

Resultados de 3ª feira

Colorado 3 Nashville 2
Dallas 3 Detroit 2
Ottawa 2 NY Rangers 1
Anaheim 0 Phoenix: 4

Conferência Oriental — Divisão Nordeste

Team	J	P
OTTAWA	2	4
TORONTO	2	4
BUFFALO	1	0
MONTREAL	1	0
BOSTON	2	0

Conferência Ocidental — Divisão Noroeste

Team	J	P
COLORADO	1	2
VANCOUVER	1	2
EDMONTON	1	1
CALGARY	1	0

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 BENFICA	6	5	1	0	11	1	16
2 SPORTING	6	3	3	0	11	5	12
3 FC PORTO	6	3	3	0	8	2	12
4 BOAVISTA	6	3	2	1	5	3	11
5 GUIMARAES	6	3	2	1	8	5	11
6 SALGUEIROS	6	3	1	2	6	6	10
7 BELENENSES	6	2	3	1	8	4	9
8 SANTA CLARA	6	2	2	2	9	8	8
9 MARITIMO	6	2	2	2	7	6	8
10 ALVERCA	6	2	2	2	6	7	8
11 GIL VICENTE	6	2	2	2	7	4	8
12 RIO AVE	6	2	2	2	8	12	8
13 UNIAO LEIRIA	6	1	3	2	5	5	6
14 SETUBAL	6	1	1	4	8	12	4
15 BRAGA	6	1	1	4	6	10	4
16 EST. AMADORA	6	0	4	2	5	10	4
17 FARENSE	6	1	1	4	2	11	4
18 CAMPOMAIOREN	6	0	1	5	3	12	1

Resultados
(6ª jornada)

Vit. Guimarães - Alverca, 1-0
Campomaiorense - Rio Ave, 1-1
Marítimo - Gil Vicente, 1-0
Salgueiros - Farense, 0-0
União Leiria - Braga, 3-0
Belenenses - FC Porto, 0-0
Sporting - Boavista, 2-0
Benfica - Estrela Amadora, 2-0
Santa Clara - Vit. Setúbal, 2-1

Próxima jornada
(7ª jornada)

Campomaior - Belenenses
FC Porto - União Leiria
Sp.Braga - Vit.Guimarães
Alverca - Sporting
Boavista - Marítimo
Gil Vicente - Benfica
Est.Amadora - Salgueiros
Farense - Santa Clara
Rio Ave - Vit.Setúbal

Melhores Marcadores

6 golos:
Mário JARDEL - FC Porto

5 golos
HUGO HENRIQUE - Rio Ave
GEORGE Paladin - Santa Clara

4 golos
Celso Neves "CAJU" - Alverca
RICARDO NASCIMENTO - Gil Vicente
EDMILSON Lucena - Guimarães
NUNO GOMES - Benfica
Mariano TOEDTLI - Marítimo

3 golos
Delfim Teixeira - Sporting
Vanderley Silva - U. Leiria

2 golos
Nikola MILINKOVIC - Alverca
Paulo CABRAL - Belenenses
JOSÉ CARLOS - Belenenses
Serguei KANDAUROV - Benfica
Nuno Ribeiro "MANICHE" - Benfica
Eric Gomes "GAÚCHO I" - Estrela da Amadora
Jorge GAMBOA - Santa Clara
SÉRGIO JOÃO - Setúbal
AYEW Kwame - Sporting

2ª Liga

Classificações

CL	EQUIPA	P	J
1	U. Lamas	13	6
2	Penafiel	12	6
3	Aves	10	6
4	Felgueiras	10	6
5	Varzim	10	5
6	Beira Mar	10	5
7	Chaves	10	6
8	Freamunde	9	6
9	Paços Ferreira	9	6
10	Naval	8	6
11	Académica	8	6
12	Leça	6	6
13	Maia	6	6
14	Sp. Espinho	6	6
15	Esposende	5	6
16	Sp. Covilhã	5	6
17	Moreirense	4	6
18	Imortal	2	6

Resultados (6ª jornada)

Penafiel - Leça 2 - 2
Imortal - Moreirense 1 - 2
Académica - Sp. Espinho 2 - 1
Espasende - Aves 0 - 0
Paços Ferreira - Felgueiras 1 - 0
Chaves - Sp. Covilhã 2 - 0
U. Lamas - Freamunde 1 - 0
Maia - Naval 2 - 4
Varzim - Beira Mar adiado

Próxima jornada
(7ª jornada)

Penafiel - Varzim
Beira Mar - Imortal
Moreirense - Académica
Sp. Espinho - Esposende
Aves - Paços Ferreira
Felgueiras - Chaves
Sp. Covilhã - U. Lamas
Freamunde - Maia
Leça - Naval

SÉRIE AÇORES

Equipa	P	J
1 Micaelense	6	2
2 Faial	6	2
3 Vila Franca	4	2
4 Lajensa	3	2
5 SC Vilanovense	3	2
6 Praiensa	2	2
7 Santo António	1	2
8 Beira	1	2
9 Madalena	1	2
10 Águia	0	2

Resultados da 2ª Jornada

Santo António - Fayal 0 - 1
Madalena - Praiense 0 - 0
Águia - Micaelense 1 - 2
Lajense - SC Vilanovense 1 - 0
Beira - Vila Franca 1 - 1

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

Classificações (Zona Norte)

CL	EQUIPA	P	J
1	Lourosa	9	3
2	Canelas	7	3
3	Infesta	7	3
4	Sandinenses	6	3
5	Marco	6	3
6	FC Porto B	6	3
7	Famalicão	6	3
8	Vianense	4	3
9	Vizela	4	3
10	Trofense	4	3
11	Leixões	3	3
12	Vilanovense	3	3
13	Joane	3	3
14	Braga B	3	3
15	Fafe	2	3
16	Ermesinde	1	3
17	Caç. Taipas	1	3
18	Lixa	0	3

Resultados
Lourosa - Braga B 2 - 0
Lixa - Vizela 0 - 1
Infesta - Ermesinde 1 - 0
Vianense - Famalicão 0 - 1
Joane - FC Porto B 1 - 2
Canelas – Vilanovense 0 - 0
Trofense - Caç. Taipas 6 - 1
Fafe - Marco 0 - 1
Sandinenses - Leixões 2 - 1

4ª jornada
Braga B – Sandinenses
Vizela – Lourosa
Ermesinde – Lixa
Famalicão – Infesta
FC Porto B – Vianense
Vilanovense - Joane
Caç. Taipas – Canelas
Marco - Trofense
Leixões - Fafe

Classificações (Zona Centro)

CL	EQUIPA	P	J
1	SANJOANENSE	4	12
2	OLIVEIRENSE	4	9
3	MARINHENSE	4	8
4	SP.POMBAL	4	7
5	TORRES NOVAS	4	7
6	FEIRENSE	4	7
7	ARRIFANENSE	4	7
8	OVARENSE	3	6
9	AGUEDA	4	6
10	BENEDITENSE	4	5
11	CALDAS	4	5
12	OLIV.BAIRRO	4	5
13	ACAD.VISEU	4	4
14	CAMARATE	4	4
15	PENICHE	4	4
16	LOURINHANENS	4	3
17	TORREENSE	4	3
18	VILAFRANQUEN	4	2
19	CUCUJAES	4	1
20	GUARDA	3	0

Resultados
Beneditense - Feirense, 1-1
Sanjoanense - Águias Camarate, 2-0
Marinhense - Vilafranquense, 1-1
Guarda - Acad. Viseu, 0-1
Arrifenense - Lourinhanense, 1-0
Torreense - Águeda, 0-0
Peniche - Ovarense, 0-1
Torres Noves - Sp. Pombel, 3-2
Cucujães - Oliveira do Bairro, 0-1
Oliveirense - Caldes, 2-3

5ª jornada
Beneditense - Sanjoanense
Águias Cemarate - Marinhense
Vilafranquense - Guarda/Alcochetense
Acad. Viseu - Arrifanense
Lourinhanense - Torreense
Águeda - Peniche
Ovarense - Torres Novas
Sp. Pombal - Cucujães
Oliveira do Bairro - Oliveirense
Feirense - Caldas

Classificações (Zona Sul)

CL	EQUIPA	P	J
1	CAMARA LOBOS	4	8
2	NACIONAL	4	8
3	MARITIMO B	4	8
4	PORTIMONENSE	4	7
5	LUSITANIA	4	7
6	U.MADEIRA	4	7
7	OPERARIO DES.	4	7
8	ESTORIL	4	6
9	OLHANENSE	3	6
10	AMORA	4	5
11	BARREIRENSE	4	5
12	ORIENTAL	4	5
13	RIB.BRAVA	4	4
14	LOULETANO	4	4
15	SESIMBRA	4	4
16	MACHICO	4	4
17	BENFICA B	4	4
18	ALCOCHETENSE	3	2
19	CAMACHA	4	2
20	JUV.EVORA	4	1

Resultados
Estoril-Praia - Portimonense, 3-1
Amora - Barreirense, 2-2
Lusitânia - Camacha, 4-1
Alcochetense - Marítimo "B", 3-3
Ribeira Brava - Sesimbra, 3-3
U. da Madeira - N.I da Madeira, 0-0
Oriental - Olhanense, 0-1
Câmara de Lobos - Machico, 2-1
Benfica "B" - Louletano, 1-3
Operário Desportivo - Juventude, 6-1

5ª jornada
Estoril-Praia - Amora
Barreirense - Lusitânia
Camacha - Alcocheten./Atlético
Marítimo "B" - Ribeira Brava
Sesimbra - União da Madeira
Nacional da Madeira - Oriental
Olhanense - Câmara de Lobos
Machico - Benfica "B"
Louletano - Operário Desportivo
Portimonense - Juventude

Campeonato Nacional de Futebol III divisão Classificações e resultados

Série A

CL	EQUIPA	P	J
1	Amares	10	4
2	Bragança	7	4
3	Ribeirão	7	4
4	Limianos	7	3
5	Macedo Cavaleiros	7	4
6	Pevidém	7	4
7	Valenciano	7	4
8	Águias da Graça	6	4
9	Serzedelo	6	3
10	Vilaverdense	5	4
11	Merelinense	4	4
12	Maria da Fonte	4	4
13	Montalegre	4	4
14	Vieira	4	4
15	S. Martinho	4	4
16	Ronfe	3	4
17	Monção	2	4
18	Cabeceirense	2	4

Merelinense 1-0 Vieira
S. Martinho 1-0 Pevidém
Bragança 1-0 Macedo Cavaleiros
Serzedelo 1-0 Ribeirão
Ronfe 4-1 Águias da Graça
Maria da Fonte 1-4 Limianos
Vilaverdense 1-1 Valenciano
Cabeceirense 1-1 Montalegre
Monção 1-1 Amares

Série B

CL	EQUIPA	P	J
1	Paredes	12	4
2	Lousada	10	4
3	Gondomar	9	4
4	Pedrouços	9	4
5	Dragões Sandinenses	9	4
6	Lamego	8	4
7	Esmoriz	8	4
8	Pedras Rubras	6	4
9	Rio Tinto	5	4
10	Vila Real	4	4
11	Fiães	4	4
12	Amarante	4	4
13	Avintes	4	4
14	Régua	3	4
15	Lobão	2	4
16	Velonguense	1	4
17	Castelo da Maia	1	4
18	Moncorvo	0	4

Lamego 2-1 Amarante
Vila Real 5-0 Lobão
Castelo da Maia 0-1 Pedrouços
Dragões Sandinenses 4-0 Rio Tinto
Moncorvo 1-5 Paredes
Gondomar 5-0 Avintes
Esmoriz 1-0 Pedras Rubras
Lousada 2-1 Fiães
Valonguense 1-1 Régue

Série C

CL	EQUIPA	P	J
1	Valecambrense	9	4
2	Avanca	8	4
3	Sourense	7	3
4	Mangualde	7	4
5	Os Vouzelenses	7	4
6	Anadia	7	4
7	U. Coimbra	6	4
8	S. Roque	6	3
9	Cesarense	6	4
10	Estarreja	5	4
11	Ol. Frades	5	4
12	S. João Ver	4	4
13	Mirandense	4	4
14	Tourizense	4	4
15	Mealhada	4	4
16	Oliv. Hospital	3	4
17	Mileu	2	4
18	F. Algodres	1	4

Cesarense 0-2 Sourense
Mealhada 2-2 Ol. Frades
Estarreja 2-2 Anadia
F. Algodres 0-1 Oliv. Hospital
Avanca 1-0 Valecambrense
Tourizense 0-0 U. Coimbra
S. Roque 3-1 S. João Ver
Os Vouzelenses 3-3 Mangualde
Mirandense 1-0 Mileu

Série D

CL	EQUIPA	P	J
1	Alcains	1	2
2	Fátima	9	4
3	Caranguejeira	9	4
4	V. Semeche	8	4
5	Portomosense	8	4
6	Fazendense	7	4
7	Benf. Castelo Branco	7	4
8	U. Santarém	7	4
9	Est. Portalegre	5	4
10	União de Tomar	5	4
11	Alcanenense	4	3
12	Coruchense	4	3
13	Avisenses	4	4
14	Idenhense	2	4
15	Riachense	2	4
16	Bidoeirense	1	4
17	Ferroviário	1	4
18	Ponterrolense	0	4

Caranguejeira 3-0 Riachense
Avisenses 1-1 Idanhense
U. Santarém 0-4 Alcains
Portomosense 2-1 Ponterrolense
Alcanenense 1-0 Est. Portalegre
União de Tomar 2-0 Bidoeirense
Ferroviário 0-0 V. Semache
Benf. Castelo Branco 4-1 Coruchense
Fátima 1-0 Fezendense

Série E

CL	EQUIPA	P	J
1	Casa Pia	10	4
2	Fut. Benfica	7	4
3	Sintrense	7	4
4	Elvas	7	4
5	1º Maio	6	4
6	Portosantense	6	4
7	At. Cacém	6	4
8	Mafra	6	4
9	Vialonga	5	4
10	S. Vicente	5	4
11	Pontassolense	4	4
12	Atlético	4	3
13	Ol. Moscavide	4	4
14	Samora Correia	4	3
15	Loures	4	4
16	Sacavenense	4	4
17	Real	3	4
18	Fanhões	3	4

Fut. Benfica 2-4 Casa Pia
Real 0-1 Sacavenense
1º Maio 2-0 At. Cacém
Samora Correia 0-2 Vialonga
Pontassolense 1-1 Portosantense
S. Vicente 0-2 Mafra
Fanhões 0-2 Atlético
Loures 1-0 Elvas
Ol. Moscavide 0-1 Sintrense

Série F

CL	EQUIPA	P	J
1	Pescadores	10	4
2	Palmelense	10	4
3	Pinhalnovense	10	4
4	Seixal	9	4
5	Quarteirense	9	4
6	Lusitano Évora	9	4
7	Portel	9	4
8	Desp. Beja	8	4
9	Vendas Novas	8	4
10	Almensilense	7	4
11	Almada	3	4
12	Esperança de Lagos	3	4
13	Ourique	2	4
14	V. da Gama de Sines	2	4
15	Lusitano V. R.	1	4
16	Aljustralense	0	4
17	U. Montemor	0	4
18	Lagoa	0	4

Lusitano Évora 0-1 Desp. Beja
Palmelense 7-1 V. da Gama de Sines
Almade 2-2 Ourique
Almansilense 3-0 Lusitano V. R.
U. Montemor 0-1 Vendas Novas
Esperança de Lagos 0-3 Quarteirense
Lagoa 0-8 Pescadores
Aljustralense 0-3 Seixal
Pinhelnovense 4-0 Portel

Bucareste 0 Benfica 2

Benfica cada vez melhor

O Benfica qualificou-se para a 2ª eliminatória da Taça UEFA através de uma exibição esplendorosa. Heynckes fez alinhar de início Enke; Okunowo, Paulo Madeira, Ronaldo e Rojas; Kandaurov , Calado, Maniche e Poborsky; João Pinto e Nuno Gomes. Duas boas ocasiões de golo para os romenos aos 12' e 20' marcaram o início do jogo mas o Benfica respondeu com um golo de Maniche aos 25', a responder a uma excelente assistência de João Pinto. A seguir ao golo o Benfica jogou melhor mas os romenos acabaram a primeira-parte como a começaram: ao ataque. O Benfica entrou melhor na segunda-parte jogando muito organizado, ao contrário dos romenos. Quando tudo parecia correr bem, Rojas foi expulso (aos 65') devido a acumulação de cartões amarelos. Mas 2 minutos depois Nastase imitou o defesa-esquerdo do Benfica e deixou os romenos também com 10 homens. Aos 72 minutos o recém-entrado Chano fez o segundo golo dos encarnados. A partir daí o Benfica controlou totalmente o jogo e falhou mesmo o terceiro golo mais de uma vez.

A seguir, o Benfica tem no seu caminho o PAOK Salónica, da Grécia, na próxima eliminatória, dias 21 de Outubro e 4 de Novembro.

O Benfica desloca-se primeiro ao Estádio Tuba, na Grécia, e que é bastante conhecido pelo seu ambiente «infernal», mas no dia 4 de Novembro os gregos vão conhecer o «Inferno da Luz».